



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Caderno de Resumos

Novembro de 2014

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apresentação

A responsabilidade de formar docentes é uma tarefa conjunta tanto da universidade, a quem cabe o papel de dar a formação inicial e continuada, quanto da escola, ambiente em que os profissionais da educação atuam. Essa é a grande meta do PIBID, um programa institucional, financiado pela CAPES, que começou atingindo uma pequena parte das licenciaturas, em 2009, e hoje está presente em mais de 200 instituições de ensino superior. De início, a intenção era contribuir para a valorização do magistério. Com o passar do tempo, percebeu-se a importância desse programa na formação continuada de professores, uma vez que a partir das ações elencadas nos subprojetos é possível vislumbrar a troca de saberes, tão necessária para a construção das identidades docentes.

Uma das vertentes do PIBID é trazer para as licenciaturas a oportunidade do desenvolvimento do tripé constitutivo das universidades: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para formarmos professores no atual contexto não é necessária apenas a transmissão de conhecimentos acumulados em uma determinada área do saber. É preciso pensar que um professor deve ter um olhar investigativo sobre o seu objeto de trabalho, sobre a sala de aula, sobre a escola, sobre a sociedade, de modo que esse olhar permita a criação de novas metodologias de ensino, de construção de saberes e que tais ações devam ter reflexo sobre a comunidade em que atua. Dessa forma, o trabalho em uma licenciatura é um grande desafio, que se torna possível a partir da parceria entre a escola e a universidade.

Foi justamente pensando nessa parceria e nas especificidades da região dos vales do Jequitinhonha e Mucuri que a atual equipe de gestão, composta pelos professores Dr. Flávio César Freitas Vieira, coordenador institucional até 2013, Prof. Ms Hilton Serejo, Profa. Dra. Simone Mendes e Prof. Dr Geovane Máximo, traçou as diretrizes do projeto institucional da UFVJM. Ressaltamos que o viés da nossa proposta é o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas que empreendam a acessibilidade aos bens culturais da região em que a universidade está inserida. O desafio é a criação de ações que possam viabilizar aos discentes

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

em formação e aos professores que atuam nas escolas a apropriação da cultura local e da realidade enfrentada pelas escolas para que, conjuntamente, possam partilhar de soluções que atendam a esse contexto.

Para isso, contamos com ações em cada subprojeto, tais como reuniões sistemáticas dos grupos de estudo, atividades no contexto escolar, bem como a análise e a produção de material didático. Perpassando essa formação inicial e continuada, buscamos o tratamento de temas transversais e a discussão sobre as novas tecnologias voltadas para o ensino. É importante ressaltar o aspecto de integração e interdisciplinaridade entre os diversos subprojetos, o qual visamos imprimir para essa nova fase do PIBID na UFVJM.

Além disso, a preocupação da CAPES com a formação docente foi bem evidenciada no momento em que se colocou, em edital, a importância do desenvolvimento de atividades de letramento em cada subprojeto, bem como o acompanhamento dos impactos do PIBID com o acompanhamento dos egressos do programa. É necessário apostar na formação de professores que sejam bons leitores e produtores de textos. Vivemos em uma sociedade que valoriza essa cultura, de modo que não podemos pensar um professor, de qualquer área que seja, que não domine tais ferramentas de comunicação.

Como coordenadores institucionais deste programa na UFVJM, gostaríamos de evidenciar a questão da divulgação dos resultados dos trabalhos realizados nas escolas. Este volume é um dos resultados deste trabalho. Nele, estão reunidos os trabalhos desenvolvidos nas escolas dos municípios de abrangência do PIBID/UFVJM: Águas Formosas, Almenara, Diamantina, Januária, Minas Novas, Nanuque, Taiobeiras e Teófilo Otoni. No que se refere ao PIBID Diversidade, os municípios são Itaobim, Itamarandiba, Ouro Verde de Minas, Malacacheta, São Gonçalo do Rio das Pedras, Bocaiuva e Virgem da Lapa.

Para encerrar, gostaríamos de ressaltar que é necessário, no magistério, motivar-se a cada dia, na esperança de que meninos e meninas sejam homens e mulheres dignos, que

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

respeitem as diferenças, prontos para o debate e dispostos a buscarem soluções. Ser professor é seduzir, criar nos alunos o desejo de conhecer sempre, sem enganá-los quanto aos seus limites e potencialidades. Temos muito trabalho a fazer nesse sentido.

Profa. Dra. Adriana Nascimento Bodolay

Coordenadora institucional do PIBID/UFVJM

Prof. Dr. Paulo Afrânio Sant'Anna

Coordenador institucional do PIBID Diversidade/UFVJM



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Biologia

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CONSTRUÇÕES DE SABERES NO AMBIENTE ESCOLAR A PARTIR DE ATIVIDADES
EXTRACURRICULARES: HORTA VERTICAL**

Bárbara Lorena Garcia Machado [babi@live.in]
Fernanda Augusta Oliveira [nanda_fao@yahoo.com.br]
Fernando Miranda Soares [fernandomsoares1@hotmail.com]
Júlia Colombelli Agostini [juliacolombelli@gmail.com]
Tatiana Corrêa Rodrigues [tatdna@hotmail.com]
Yedda Soares Costa [yeddasoares@gmail.com]

Daniele Silva Moura [mourasdani@hotmail.com]
Maria Cristina Ribeiro Cohen [criscohen@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM –
Campus JK Diamantina – MG
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000*

PIBID ao qual está vinculado: PIBID- Biologia

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Docência PIBID-Biologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM realiza suas atividades em uma escola da rede estadual de Diamantina/MG tem o propósito de incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica e, neste sentido, contribuir para a valorização do magistério ao articular teoria e prática necessárias à formação dos docentes, permitindo assim impactar as ações acadêmicas dos cursos de licenciatura. Visando atender às propostas do programa e da escola, foram realizados projetos de intervenção a partir da análise de livros paradidáticos e demais recursos. Desta forma, é possível estabelecer uma relação de meio ambiente escola, foco de estudo das atividades, uma vez que o ambiente escolar é de fundamental importância na construção de conceitos e valores. Dentre as propostas elaboradas, foi realizado o projeto “*Horta Vertical*” com o objetivo de possibilitar o estudo de fenômenos naturais, relatando a importância da sustentabilidade no dia a dia e a consciência ecológica ao abranger uma série de temas relacionados à alimentação saudável. Foram utilizadas duas etapas, nessa abordagem: uma apresentação audiovisual expondo o assunto - *horta vertical* e a confecção da mesma em que os estudantes foram separados em grupos, supervisionados pelos pibidianos e recebendo orientações sobre os procedimentos para elaboração da horta, seguindo o passo-a passo. Além disso, a atividade contemplou a reutilização de garrafas *pet* de forma ecologicamente correta, possibilitadora de aproveitamento de materiais de baixo custo e de pequenos espaços ao oportunizar um ambiente escolar verde e produtivo, no qual sentir-se-ão responsáveis. Esta ação complementa os temas de Biologia e Ciências abordados em sala de aula. É importante destacar que ao realizar uma atividade prática relacionada a esta temática, busca-se cobrir as fragmentações dos conteúdos a partir de recursos diferenciados para compreensão de conceitos científicos em vez de memorizá-los. Portanto, proposta utilizada permite: (i) maior interação dos alunos com os licenciandos de iniciação à docência (ID's), articulando teoria e prática necessárias à formação, de forma a proporcionar um ambiente mais atrativo à aprendizagem; (ii) e a vivência de novas experiências ao serem praticadas atividades extracurriculares, diferenciadas

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

dentro do espaço escolar. Ao mesmo tempo, contribui para novas formas de pensar sobre a importância do cuidado e da responsabilidade, assumindo novas posturas em busca de soluções aos problemas ambientais. Sendo assim, percebe-se a importância da interação entre a UFVJM com as escolas de ensino público da educação básica através de programas institucionais onde há uma aproximação do licenciando com o cotidiano escolar na construção de conhecimento crítico em relação ao ensino aprendizagem de Biologia.

Palavras-chave: PIBID, Horta Vertical, Sustentabilidade, Ensino de Ciências, Cotidiano Escolar

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais (CTPM-MG).

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

DESVENDANDO A SEXUALIDADE

Amanáira Miranda Norões 1 [naira_noroes@hotmail.com]
Amanda Cristine dos Santos 2 [amandacriscris@gmail.com]
Ana Beatriz Lopes 3 [biahdtna@hotmail.com]
Mariana Chayene Viana Macedo 4 [marianaviiana@hotmail.com]

Samuel Giordani [samuelgiordani@gmail.com]
Maria Cristina Ribeiro Cohen [criscohen@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Biologia

A sexualidade é um fenômeno da existência humana e, portanto, faz parte também da vida do adolescente, sendo objeto de estudo e intervenção das políticas públicas. Vivemos na era da informação, porém, embora possuam conhecimento sobre cuidados preventivos, os jovens não os utilizam em sua rotina, o que denota a necessidade de momentos para abordar e discutir sobre estes assuntos. Tal dado leva-nos a refletir que o adolescente tem acesso à informação, mas não encontra espaço ou pessoas qualificadas para orientar, sanar dúvidas e explicar o uso correto de métodos contraceptivos, dentre outras abordagens. Ao realizar um levantamento sobre o entendimento destas questões, observou-se que os dados estatísticos se confirmam e que há necessidade de uma intervenção sobre este tema. Em decorrência do exposto, foi criada uma oficina com os objetivos de (i) possibilitar aos alunos um espaço para o questionamento de aspectos referentes à adolescência, às vivências da afetividade e sexualidade, favorecendo a adoção de práticas de comportamento preventivo atreladas ao início da atividade sexual; além de (ii) promover a discussão e reflexão das responsabilidades relacionadas ao ato sexual, o uso de métodos contraceptivos, DST's, AIDS e gravidez na adolescência. As atividades aconteceram em duas etapas. Na primeira foram realizadas dinâmicas, uma baseada em uma roda de conversa, em que foram esclarecidas dúvidas dos alunos, proporcionando um momento de descontração, mas ao mesmo tempo informativo. Em seguida, com o nome de “Detetive Biológico”, houve uma representação das trocas dos fluidos corporais e o risco de relações sexuais sem proteção. Na segunda etapa, foi exibido o filme: “*Confissões de Adolescente*”, uma obra que faz referência a essa fase da vida tão conturbada. Logo após, houve uma discussão sobre o filme, onde os estudantes apontaram situações merecedoras de atenção, com complementação dos conteúdos abordados no primeiro momento. Estas reflexões nos levam a destacar que, enquanto educadores, cumprimos a tarefa de construir conhecimentos; entretanto, o retorno destas construções pelos alunos não é imediato, sendo a confirmação da conscientização por parte dos jovens algo a ser observado a longo prazo.

Palavras-chave: Conscientização. DST's. AIDS. Métodos Contraceptivos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e Escola Estadual Profª Gabriela Neves.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**INTERFERÊNCIA ANTRÓPICA NO MEIO AMBIENTE: UMA DISCUSSÃO
NECESSÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Carlos Roberto Campos 1 [carlosibdt@yahoo.com.br]
Gilsira Kelly da Cruz 2 [kg.kelly@hotmail.com]
Joana Açucena Pereira Faria 3 [joanassucena@hotmail.com]
Rayana Dias Fernandes 4 [rayanadiasdtna@yahoo.com.br]

Carla Efigênia Corrêa [carficorrea@hotmail.com]
Maria Cristina Ribeiro Cohen [criscohen@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Biologia

O presente trabalho tem como objetivo identificar os efeitos das ações antrópicas nos ecossistemas, ao evidenciar as alterações na biodiversidade da fauna e flora. Com este propósito, as atividades realizadas buscam sensibilizar estudantes a respeito do tema e desenvolver a criatividade na construção de maquetes representando os conceitos abordados. A oficina foi realizada com os alunos do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola estadual do município de Diamantina-MG. Inicialmente, foi apresentada a temática onde foram debatidos os impactos causados pelo homem ao ambiente. Neste momento, os alunos citaram situações como “*queimadas*”, “*despejo de lixo e esgoto nos rios*”, “*desmatamento*”, “*caça de animais*” entre outros. Em seguida, os licenciandos ampliaram a discussão acerca da poluição nos diferentes componentes abióticos – atmosfera, solo e água – onde foram abordados diferentes tipos de impacto, tais como o assoreamento dos rios e a importância da mata ciliar; o impacto da presença de lixões e a formação de chorume pelos mesmos. Após estes debates, solicitou-se a divisão dos estudantes em grupos e foram distribuídos materiais de baixo custo [caixas de papelão, cartolina colorida, revistas para recorte, cola, tesoura sem ponta etc] para a confecção de maquetes representando dois ambientes: um preservado e um outro degradado por interferência antrópica. O grupo que ficou responsável por elaborar a maquete sobre a área preservada representou *árvores, um rio com presença de peixes, enfatizando a limpeza deste*; entretanto, apontou a presença de casas com fiação elétrica. O outro grupo, responsável pela área degradada, representou um *rio poluído, com uma casa despejando esgoto sobre este, liberação de fumaça pela chaminé além de esquematizar árvores em chamas e um automóvel, ressaltando a poluição através da queima de diversos combustíveis*. Ao analisar estas representações, constatou-se que os alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental encontram-se cientes dos danos causados pela ação humana ao meio e da importância de sua preservação. No entanto, mesmo na maquete de área preservada observou-se a ação antrópica – casas com fiação elétrica – apontando uma realidade tão presente e rotineira no cotidiano que os estudantes não percebem o ambiente sem esta interação.

Palavras-chave: Intervenção humana. Degradação. Oficina.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**OFICINAS DE CIÊNCIAS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZADAS NO PIBID-
BIOLOGIA/ UFVJM**

Brenda Martins [brenda-martins01@hotmail.com]
Carla Adriana de Souza [carlagitadry@hotmail.com]
Júlia Corrêa [julia.fc@hotmail.com]
Lucas Abreu [lucas13volpe@gmail.com]
Priscila Monteiro [pricvo_monteiro@hotmail.com]
Sélvia Maciel de Paula [selviajosiana@gmail.com]
Taize Fonseca [taizedtna2009@hotmail.com]

Zilda Souza [Zilda.Silva@educacao.mg.gov.br]
Maria Cristina Ribeiro Cohen [criscohen@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Biologia

O perfil dos alunos da educação básica vem mudando ao longo dos últimos anos e em decorrência dessas mudanças, surge a necessidade da busca por estratégias de ensino que visam resgatar a atenção destes para os assuntos que são abordados no ambiente escolar. O presente relato tem por finalidade discorrer sobre as oficinas ofertadas a quatro (4) turmas do segundo segmento do ensino fundamental [6º, 7º, 8º e 9º anos] utilizadas como estratégias de abordagens de tópicos relacionados ao ensino de ciências. Essas ações surgiram no subprojeto Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)-Biologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), proporcionando a realização de três oficinas em uma escola pública de Diamantina, com as seguintes temáticas: (i) Aves (“*Canto dos pássaros: qual pássaro é?*”), (ii) Reação de decomposição (“*Por que o balão encheu?*”) (iii) Fungos (*Mãe, o que isso verde no meu pão?*). A primeira oficina consistiu em um jogo de identificação das imagens e dos cantos de algumas aves da região: 'Vira folha-de-bico-curto'; 'Saracura três potes'; 'Maçarico-solitário'; 'Acurana'; 'Maria-cavaleira'; 'Savacu-de-coroa'; 'Pomba-trocal'; 'Chororó-escuro'; 'Batuíra-de-coleira'; 'Seriema'; 'Casaco-de-couro'; 'Arapaçu-de-garganta-amarela'; 'Tiziu'; 'Baiano' e 'Pipira-de-asa-branca'. Para auxiliar na identificação das aves foram utilizados recursos sonoros e de multimídia - caixa de som, computador e *data-show*. A segunda oficina teve como objetivo observar o resultado da reação química entre o ácido clorídrico e esponja de aço. Para a execução desta ação foram necessários os seguintes materiais: uma garrafa *pet* (500 ml); uma esponja de aço; balão de aniversário; 100 ml de ácido clorídrico e barbante. Colocou-se a esponja de aço dentro da garrafa *pet*, adicionou-se ácido clorídrico, fixou-se o balão de aniversário na garrafa com um pedaço de barbante. Na ocasião, foi destacado que essa experiência deve ser conduzida pelo professor, principalmente no manuseio do HCl que por ser um ácido forte, muito corrosivo, que vaporiza e pode queimar. Por fim, os alunos foram convidados a analisar alimenos expostos em estágio avançado de decomposição (laranja, pão e angu) e buscar identificar quais microorganismos provavelmente estavam agindo. Durante as oficinas foram identificados os conhecimentos prévios a respeito dos assuntos abordados, como por exemplo: na primeira oficina o grupo "A" acertou todos

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

as aves (quatro), sendo elas: 'Saracura três potes', 'Chororó-escuro', 'Seriema' e 'Baiano'. O grupo "B" teve somente dois acertos, identificando apenas o 'Chororó-escuro' e a 'Seriema'. Os alunos relataram que conheciam os cantos devido à proximidade do bairro com o Parque Estadual do Biribiri. Na oficina (ii) ao serem questionados por que o balão encheu, os alunos responderam ser devido *ao gás hidrogênio liberado na reação* e na terceira oficina, quando indagados sobre a origem da coloração esverdeada nos alimentos, todos apontaram se tratar de *fungos*. Com essas atividades, espera-se despertar nos profissionais e nos licenciandos atuantes em projetos educacionais e envolvidos na educação básica, o uso de múltiplas estratégias e de outras, tais como clubes de ciências, rodas de leitura, produção de materiais didáticos, entre outras, como subsídios para o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: Estratégias de ensino, Oficinas, PIBID/Biologia

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Municipal Jalira Lucchesi.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Diversidade

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O PIBID DIVERSIDADE NA ESCOLA ESTADUAL SÃO DOMINGOS DO MUNICÍPIO
DE VIRGEM DA LAPA – MG: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

**Valdira Luiz Nobre [diranobre@gmail.com]
Dalva Ribeiro Vieira [dalvaribeirovdl@gmail.com]
Zulmária de Souza Faustino Dias [zulmariafaustino@yahoo.com.br]
Regiane de Souza Souto [regianeazuos@gmail.com]
Eliana Alves Jardim Ribeiro [elianaernane@hotmail.com]**

**Isaura Botelho [isaura.botelho@hotmail.com]
Luiz Otávio Costa Marques [luizocmarques@gmail.com]**

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Pibid Diversidade

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as ações do subprojeto da área de Linguagens e Códigos do Pibid Diversidade da UFVJM, realizadas na Escola Estadual São Domingos do município de Virgem da Lapa - MG. No subprojeto, são focalizados os conteúdos programáticos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental e do ensino médio, relacionados ao desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de gêneros textuais distintos. Para a realização das ações, a escola selecionada conta com uma equipe formada por um coordenador de área, uma professora coordenadora e cinco estudantes bolsistas de iniciação à docência, regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM. Inicialmente, são previstos o mapeamento do patrimônio cultural da região, a elaboração de relatórios e diagnósticos institucionais, o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas em sala de aula e a elaboração e publicação de material didático para alunos e professores de escolas do campo. Espera-se com o subprojeto, além de causar um impacto positivo na formação inicial e continuada de professores da região, contribuir para o desenvolvimento sociocultural das comunidades atendidas pela escola.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação do campo. Vale do Jequitinhonha.

Apoio: PIBID Diversidade, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e Escola Estadual São Domingos.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

PIBID DIVERSIDADE: LINGUAGENS E CÓDIGOS

Bolsistas:

Edilene Aparecida P. Souza [edilenesouza20@yahoo.com.br]
Geraldo Vanderlei dos Santos [gvsantos2009@hotmail.com]
Ivanilde Soalheiro de Freitas [nylsoalheiro@hotmail.com]
Jéssica Maria Oliveira Santos [jessica_santos_mg@hotmail.com]
Maria Irenice Rocha [irenerochader@hotmail.com]
Roberta Coelho Miranda [robertacoelhomiranda@gmail.com]
Valmir Ferreira [valmirferreira980@yahoo.com.br]
Vivianne Aparecida Pereira Souza [VIAPSOUZA@gmail.com]

Supervisoras:

Kátia Cunha [katiacunha39@yahoo.com.br]
Raquel Dias de Almeida [raqueldiasdealmeida@yahoo.com.br]

Coordenadora:

Rosana Baptista dos Santos [rosanabaptistasantos@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: PIBID Diversidade

O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão sobre a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para Diversidade (Pibid-Diversidade), sobretudo o subprojeto de Linguagens e Códigos, vinculado ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), para a formação de docentes para escolas que atendem às populações camponesas. Implementado em março de 2014, o projeto é desenvolvido na Escola Estadual Maria Elisa Valle de Menezes, localizada em Engenheiro Dolabela, Bocaiuva/ MG e na Escola Estadual Padre João Afonso, em Padre João Afonso, Itamarandiba/ MG, atendendo a um público de alunos(as) do campo. Os(as) bolsistas do projeto optaram por desenvolver um trabalho voltado para os(as) alunos(as) com dificuldade de aprendizagem e analfabetos funcionais, problema que já havia sido observado por meio de coleta de dados realizada na escola, e que contou com o apoio dos(as) professores(as) da área de linguagens e códigos da instituição. Além disso, desenvolve-se, também, um projeto de letramento literário, tendo em vista o desinteresse generalizado dos(as) alunos(as) pela literatura. Ao longo do desenvolvimento do trabalho surgiram outros pontos relevantes ligados a esse tema, como a precariedade das bibliotecas das escolas. Ao término das atividades desenvolvidas de letramento e letramento literário, os(as) bolsistas criarão um jornal escolar, cujo objetivo será a divulgação dos textos e trabalhos elaborados pelos(as) discentes, além de estabelecer um canal de diálogo com as comunidades. Realça-se, pois, a importância do Pibid-Diversidade como um projeto que permite uma formação diferenciada de professores, propiciando uma aprendizagem que se estabelece a partir das distintas realidades das escolas do campo, estabelecendo um vínculo profícuo entre teoria e prática.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: Pibid-Diversidade, Formação de professores, Educação do campo, Letramento.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Maria Elisa Valle de Menezes, Escola Estadual Padre João Afonso.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CONHECENDO COMUNIDADES – PIBID DIVERSIDADE NA ESCOLA ESTADUAL
MESTRA VIRGÍNIA REIS/SÃO GONÇALO DO RIO DAS PEDRAS/SERRO**

Mayan Maharishi de Faira Ladeira Amâncio - mayan.maharishi@gmail.com

Ordália Aparecida dos Santos - ordaliasantosmg@gmail.com

Thúlio Thácio de Souza dos Santos - thuliosantos26@hotmail.com

Jheniffer Santana - jheniffersantana26@hotmail.com

Icaro Melo - meloicaro@yahoo.com.br

Heráclito Ferreira Gomes Neto - kimfgn@gmail.com

Ivana Cristina Lovo – iclovo@gmail.com

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Campus JK- Diamantina

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Diversidade/Licenciatura em Educação do Campo.

O subprojeto PIBID-Diversidade Ciências da Natureza atende a Escola Estadual Mestra Virgínia Reis, localizada em São Gonçalo do Rio das Pedras, Distrito do Serro. O projeto iniciou as atividades na Escola em Abril de 2014, após processo de seleção de bolsistas e do professor supervisor. Além dos alunos do próprio Distrito, a Escola atende alunos de outras quatro comunidades, Vau (distrito de Diamantina) e Santa Cruz, Engenho e Milho Verde, que pertencem ao Serro. Um total de 165 alunos são atendidos no turno matutino, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O grupo consta com cinco bolsistas, sendo uma residente em São Gonçalo e os demais residentes em Diamantina. Para viabilizar o desenvolvimento das atividades na Escola um primeiro limite foi a não disponibilidade de horários de ônibus público, entre Diamantina e São Gonçalo do Rio das Pedras, que viabilizasse o deslocamento dos bolsistas no mesmo dia. A estratégia para superar esse limite foi utilizar o transporte da Universidade, assim, são realizadas visitas semanais à Escola, com a presença da professora coordenadora, já que o regimento do Serviço de Transporte da UFVJM não permite viagens de alunos de graduação sem a presença de um professor responsável. O objetivo central o Pibid Diversidade é conhecer a realidade das escolas do campo e desenvolver atividades integradas com o Projeto Político Pedagógico da Escola. Como estratégia metodológica para iniciar os trabalhos optou-se em fazer a caracterização da Escola e dos seus alunos. Para tanto, seguiu-se um roteiro de caracterização da realidade da Escola e dos alunos que, como linhas gerais, contém itens que prevê o diagnóstico e levantamento dos dados formais da Escola, dos recursos e materiais didáticos, dos recursos humanos e da realidade sócio econômica das comunidades atendidas pela Escola.. Após diálogo com a direção, os professores e os alunos da Escola essa caracterização foi iniciada com ajuda dos professores e alunos. Cada professor envolveu uma turma para desenvolver um item do roteiro. Os bolsistas foram responsáveis por finalizar o documento de caracterização. Após a primeira versão do documento, que se encontra em construção, foi possível desenvolver um projeto específico na Escola, denominado “Conhecendo Comunidades”. Esse projeto encontra-se em andamento e até o momento foram desenvolvidas as seguintes atividades: viagem com alunos para conhecer comunidade indígena da região, elaboração do “Mapa Falado” das comunidades dos alunos e

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

questionário sobre o perfil dos alunos do Ensino Médio. Até o momento tem-se percebido que essas atividades despertaram interesse dos professores em conhecer melhor seus alunos, e tem demonstrado o potencial das atividades realizadas de forma participativa. Para o desenvolvimento do Mapa falado contou-se com profissionais do teatro popular.

Palavras-chave: São Gonçalo do Rio das Pedras, Conhecendo Comunidades, Caracterização da Escola e Comunidades.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e Escola Estadual Mestra Virgínia Reis.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA BONTEMPO COMO POLO DO PIBID DIVERSIDADE
DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Bruno Fernandes Ribeiro - brunofernandes099@gmail.com

Dalila Lopes dos Santos - dalilalstaio@gmail.com

Edivaldo Ferreira Lopes - edivaldoept@gmail.com

João Neto - rjoaoneto95@gmail.com

Maria Elizangela Fonseca Santos - zan.fonseca@hotmail.com

Roberta Alves Silva - alvesroberta81@gmail.com

Rubem de Almeida - rubemgraciele@yahoo.com.br

Wanderson Gomes Teixeira - wandersonefa@gmail.com

Ricardo Ferreira Vital - rycardovital@hotmail.com

Ivana Cristina Lovo - iclovo@gmail.com

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Diversidade/Licenciatura em Educação do Campo.

O subprojeto PIBID-Diversidade Ciências da Natureza está na Escola Família Agrícola Bontempo, situada na zona rural do município de Itaobim-MG, no Vale do Jequitinhonha, a 381 Km do Campus da UFVJM. A EFA Bontempo é um dos polos atendidos pelo Pibid-Diversidade do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFVJM. Neste polo são oito bolsistas, o professor supervisor e a coordenação de área. Para a organização e acompanhamento das atividades são realizadas reuniões mensais com a presença da coordenação da área, e reuniões quinzenais com a presença do professor supervisor. Os bolsistas desenvolvem atividades semanais na Escola. O objetivo central do Pibid Diversidade é conhecer a realidade das escolas do campo e desenvolver atividades integradas com o Projeto Político Pedagógico da Escola. Dessa forma, a primeira atividade desenvolvida pelos bolsistas foi participar de uma reunião da Associação de Pais, que teve em pauta resgatar e registrar a história da EFA Bontempo. Em seguida a estratégia metodológica passou por desenvolver o roteiro de caracterização da Escola e das Comunidades atendidas pela EFA. O desenvolvimento do roteiro foi realizado pelos próprios pibidianos. A partir da constatação que a EFA Bontempo atende jovens de 23 comunidades do Vale do Jequitinhonha, uma dificuldade imediata foi sentida pelos bolsistas: como caracterizar as 23 comunidades, localizadas em diferentes municípios do Vale do Jequitinhonha? Para resolver essa dificuldade optou-se por fazer uma atualização bibliográfica das publicações sobre o Vale do Jequitinhonha e sobre a prática da alternância. Essa atividade foi distribuída entre os bolsistas, e como resultado está sendo elaborada uma planilha contendo as referências bibliográficas e um resumo sobre as mesmas. Essa atividade que está contribuindo diretamente para o desenvolvimento da prática da leitura e de escrita pelos bolsistas, além de possibilitar a estruturação de um banco de dados sobre as referidas publicações. Outra estratégia para conhecer as 23 comunidades e os jovens provenientes delas, que são alunos da EFA, foi a elaboração e aplicação de um questionário que abrangesse questões sobre os jovens, suas famílias e suas comunidades. O objetivo desse questionário é contribuir para a EFA conhecer

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

melhor seus alunos e também a situação de suas famílias. Com essas informações a EFA terá melhores condições de apoiar os alunos do terceiro ano do Ensino Médio que desenvolvem o Projeto Produtivo, que é requisito para conclusão do Ensino Médio Técnico. Essa atividade de elaboração, aplicação e análise do questionário está possibilitando aos bolsistas desenvolverem habilidades com elaboração de planilhas e análise de dados, assim como possibilitará aos mesmos desenvolverem habilidades com programa de análise estatística. Para o desenvolvimento dessas atividades os bolsistas contam com as estratégias possibilitadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs), em especial com as ferramentas do Google Drive e da Plataforma Moodle.

Palavras-chave: EFA Bontempo, Itaobim, Vale do Jequitinhonha, Caracterização da Escola e Comunidades.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e Escola Família Agrícola Bontempo (EFA Bontempo).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O PIBID DIVERSIDADE EM UMA ESCOLA QUE ATENDE COMUNIDADES
QUILOMBOLAS EM UMA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA**

Daniel Ferreira Santos [danielquilombola@gmail.com]
Josicléia Vieira [josicleiavieira@hotmail.com]
Denalha Ferreira do Santos [denalha20@gmail.com]
Neltinha Oliveira [neltioli@hotmail.com]
Tiago Oliveira [tj-oliveira2013@bol.com.br]
Luzia de Oliveira [luzia-e-ana@gmail.com]
Josiany Vieira [josiany09211@gmail.com]
Lucas Ferreira [Lulucasquilombola2014]

Alexandre Rios - supervisor
Coordenadora Vândiner Ribeiro – vandiner@gmail.com

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Pibid-Diversidade

O subprojeto PIBID-Diversidade em Ciências da Natureza é realizado em quatro escolas. Aqui apresenta-se as atividades realizadas em duas delas: a Escola Estadual Luzo Freitas em Ouro Verde de Minas e na Escola Família Agrícola Setúbal em Malacacheta. Atuam no projeto como bolsistas, alunas/os da Licenciatura em Educação do campo, que moram e/ou trabalham onde as escolas estão localizadas. O objetivo central das atividades realizadas até o momento é o de fomentar a formação docente, com vistas a criar a oportunidade de tanto bolsistas como comunidade escolar (re)conhecer e valorizar seus modos de vida no espaço rural, sua cultura, seus desejos e necessidades. Procurou-se no ano de 2014 fazer um mapeamento, por meio de atividades que envolviam alunas/os e professoras/es das escolas, que oportunizasse a aproximação das famílias com suas distintas formas culturais de viver e a escola. Para esse mapeamento lançou-se mão de atividades que faziam correlação com os conteúdos escolares, tais como, a elaboração de maquetes que representavam as comunidades, a pesquisa e a análise de questões ambientais, geográficas, de saúde etc, entrevistas com moradoras/es das comunidades para, por meio da história oral, (re)construir a história das/os que lá vivem, questionários respondidos por alunas/os e familiares, dentre outras estratégias de levantamento de informações. Tais informações serão analisadas e serão transformadas em publicação que poderá servir como material didático para as próprias escolas. A análise dessas informações serão feitas no início do ano de 2015. Para finalizar as atividades deste ano em Ouro Verde de Minas, oportunamente no dia da Consciência Negra, haverá um evento em as atividades elaboradas pelas/os bolsistas, professoras/es e comunidades serão apresentadas, tais como: exposição de fotos com a temática “Como eu vejo a minha comunidade”, feita pelas/os alunas/os e um vídeo/documentário sobre as comunidades elaborado pelas/os bolsistas. Em Malacacheta, durante o encontro com os familiares, promovido pela EFA Setúbal, serão expostas as maquetes, cartazes e demais atividades desenvolvidas pelas/os, professoras/es e monitoras/es. As atividades

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

desenvolvidas até momento têm demonstrado que a participação das/os bolsistas tem fortalecido a relação delas/es com as comunidades onde vivem e/ou trabalham, têm permitido que assumam o protagonismo do trabalho desenvolvido e, sobretudo, tem as/os preparado cotidianamente para sua atuação docente.

Palavras-chave: Culturas, Comunidades Quilombola, Escola Família Agrícola, participação

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e Escola Estadual Luzo Freitas e Escola Família Agrícola Setúbal.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Educação Física

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

FESTIVAL DE PIPAS E PAPAGAIOS DA E.M. JALIRA LUCCHESI DE MIRANDA

Adiney Aparecido Reis Santos [dneydtna@yahoo.com.br]
Bruna Cristina Bento [bruna_nivel@hotmail.com]
Deisiane Maria Ferreira dos Reis [deisiane42@hotmail.com]
Domênica Azevedo de Sousa [domenicalibra@msn.com]
Hozanan Santos Leal [zananleal@hotmail.com]
Janaína Fernandes Alves [janaina.f.a@hotmail.com]
Kênia Barroso Farnezi [keniabfarnei@yahoo.com.br]
Lúcia Aparecida de Amorim [luucyamorim@hotmail.com]
Marcus Vinicius Baracho Santos Araújo [marcusbaracho@hotmail.com]

Alexandre Cardoso Costa [alexcardoso.costa@hotmail.com]
Cláudia Mara Niquini [cauniquini@gmail.com]
Leandro Batista Cordeiro [leoufvjm@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Educação Física

O objetivo deste trabalho é relatar algumas experiências vividas na organização e realização do 1º Festival de Pipas e Papagaios da Escola Municipal Jalira Lucchesi de Miranda. O evento, organizado pelo Pibid Educação Física, em parceria com a referida escola, situada no município de Diamantina-MG, buscou propiciar aos alunos do ensino fundamental II o resgate da cultura local, promovendo interação, cooperação e a vivência de soltar pipas e papagaios entre alunos e bolsistas, através da confecção com materiais alternativos. Foi trabalhado em sala de aula o planejamento do festival e a sua importância para além do espaço escolar. Os materiais necessários foram solicitados para os alunos duas semanas anteriores ao evento; na semana seguinte iniciou-se a construção com auxílio dos bolsistas e supervisor, ocorrendo trocas de experiências, deixando livre a imaginação e estimulando a criatividade. Para o dia do evento todos já tinham conhecimento das normas e de seu desenvolvimento. Com as pipas e papagaios em mãos os alunos se deslocaram para um espaço público apropriado para a demanda do evento no próprio bairro no qual a escola está inserida, denominado Horto. Foram utilizados os dois últimos horários de aula, cedidos pela coordenação pedagógica, ocorrendo interação com professores de outras disciplinas. A premiação do festival ocorreu no mesmo dia, durante o encerramento, com medalhas para todos os participantes. Posteriormente realizou-se uma breve avaliação com os próprios alunos, agradecimentos, sugestões e críticas para futuros festivais. Em relação à avaliação dos bolsistas e supervisor os objetivos foram alcançados e fica a certeza em apostar em aulas diferenciadas, tendo em vista a motivação e alegria dos alunos ao realizarem a atividade. Ideias já surgiram para o segundo festival como, por exemplo, a busca de patrocínio para os materiais de consumo e um maior envolvimento da comunidade escolar e do próprio bairro onde a escola se insere.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: Pipas. Construção. Festival. Educação Física.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Municipal Jalira Lucchesi de Miranda.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR
DE MINAS GERAIS - DIAMANTINA**

Clarianna Dumont – [cacaedf23@gmail.com] Bolsista de ID
Guilherme Augusto Faria Pereira – [guilherme.adm@globomail.com] Bolsista de ID
Igor Galdino Da Silva Moreira [igorgaldino@hotmail.com] Bolsista de ID
Mayara Do Nascimento Lopes [mayaralopes@yahoo.com.br] Bolsista de ID
Paulo Pires – [custelapires@gmail.com] Bolsista de ID

Frederico Almeida [fredtna@yahoo.com.br] Professor Supervisor
Cláudia Mara Niquini – [cauniquini@gmail.com] Professor Coordenador
Leandro Batista Cordeiro – [leoufvjm@gmail.com] Professor Coordenador

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Educação Física

Diante da dificuldade encontrada pela escassez de recursos materiais e pela ausência de interesse dos alunos em aprender o jogo formal da peteca, buscamos no uso do material alternativo uma forma de atrair a atenção dos alunos. Segundo Emerique (2003), o estímulo que um material alternativo provoca na criança é muito grande comparado a de um brinquedo estruturado. Percebemos que os alunos já demonstraram maior interesse ao pedir que trouxessem os materiais que utilizaríamos. A Peteca foi confeccionada em quadra, onde cada aluno produziu a sua com o auxílio dos pibidianos e dos próprios colegas, utilizando jornais amassados para o miolo, sacos de arroz para embrulhar o jornal e fita adesiva para prender o embrulho feito. Esta aula foi mais produtiva, pois contamos com a participação de todos os alunos, tanto na confecção quanto nas atividades desenvolvidas posteriormente. Presenciamos diversos tipos de reações, dentre elas, preferência pela peteca oficial ou pela peteca alternativa, comparação do peso, tamanho, resistência entre as duas, e o mais relevante foi a observação feita por alguns alunos de que não é necessária a peteca oficial para se praticar o esporte. A partir da experiência pudemos perceber que não só na peteca, mas em todas as atividades esportivas, levar o material alternativo para as aulas, seja para atrair os alunos ou por falta de materiais, é uma opção que o professor de Educação Física tem e que não pode ser descartada para que sua aula seja criativa e mais prazerosa para os alunos. Por outro lado, não estamos fazendo apologia ao uso exclusivo de materiais alternativos no processo ensino e aprendizagem, tendo em vista que a escola e o poder público não podem se escusar de suas responsabilidades perante a comunidade escolar, neste caso específico quanto ao fornecimento de materiais para o desenvolvimento das aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Peteca. Material alternativo. Ensino/Aprendizagem.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

PROJETO QUADRIBOL: INTEGRANDO MOVIMENTO E IMAGINAÇÃO

Ana Letícia Guedes Rocha Barbosa [analeticia-rp@hotmail.com] Bolsista de ID
Dayana Gomes [dayana.ufvjm@yahoo.com.br] Bolsista de ID
Douglas Moura Da Silva [douglasdatas@yahoo.com.br] Bolsista de ID
Franciely Mayara Dias [francielymayara2009@hotmail.com] Bolsista de ID
Keila Karen Leão Fiereck [keilafiereck@hotmail.com] Bolsista de ID
Luana Otoni Costa Santos [luana_otoni@hotmail.com] Bolsista de ID
Walmir Novais Silva [walmirnovais.com.br] Bolsista de ID

Ane Cristina Barroso [aneceb_nina@yahoo.com.br] Professor Supervisor
Cláudia Mara Niquini [cauniquini@gmail.com] Professor Coordenador
Leandro Batista Cordeiro [leoufvjm@gmail.com] Professor Coordenador

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Educação Física

A partir dos primeiros contatos com a Escola Estadual Professora Isabel Motta, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) construíram um projeto de intervenção onde a ficção ganhou vida através do jogo Quadribol. Trata-se de um jogo baseado no filme Harry Potter, baseado nos livros da autora britânica J. K. Rowling, de grande repercussão mundial; onde se utiliza vassouras e bolas voadoras. Nesse sentido, adaptando o jogo para as possibilidades do mundo real, foram construídas regras e estratégias de jogo pelos próprios alunos para que o Quadribol da escola pudesse acontecer. Assim, o objetivo deste projeto foi proporcionar aos alunos da educação básica uma experiência diferente sobre jogos e brincadeiras, onde eles são os próprios criadores e protagonistas do jogo inventado. O projeto está em fase de desenvolvimento com a turma do 2º ano B da referida escola. A primeira fase foi realizada de forma satisfatória, onde, em sala de aula, foram passados trechos do filme Harry Potter que demonstrava as regras e o jogo no filme. Depois deste momento, a turma foi dividida em três grupos; um grupo designado para fazer dois cartazes com símbolos das equipes competidoras, outro com grito de guerra e música para acompanhar e identificar as equipes e, por último, a construção das regras que foram elaboradas pela maior parte dos alunos; definindo a priori, a punição de atitudes violentas e agressivas. Logo após a elaboração dos mesmos, a turma foi dividida em duas equipes que iriam vivenciar o jogo. Nesse momento também foram repassada às regras. A segunda parte será realizada na quadra poliesportiva da escola, onde serão seguidas as normas elaboradas pelo grupo. Para finalizar essa experiência, entendemos que o Quadribol é um jogo que possibilita articular a ficção com a realidade, a interação entre os alunos, o espírito criativo e a responsabilidade frente as regras construídas coletivamente. Como proposições futuras, espera-se que, através desta atividade, os alunos percebam outras possibilidades para a Educação Física Escolar, de forma dinâmica e inovadora, articulando saberes e explorando a responsabilidade do grupo na construção de regras. Espera-se também que os colegas pibidianos possam se apropriar desta experiência e aplicar na realidade das suas escolas.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-Chaves: Jogos inventados, literatura, Quadribol.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professora Isabel Motta.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Física

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O PIBID FÍSICA – POLO ÁGUAS FORMOSAS EM QUESTÃO: A REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA PONTO DE PARTIDA PARA O CONHECIMENTO DO CURRÍCULO
ESCOLAR**

Aline Pinheiro dos Santos [line.ramona@hotmail.com]

Jesuslâne da Silva Oliveira [jesuslanesilvaoliveira@gmail.com]

Cecília Trindade Alves [cecilia.tri@hotmail.com]

Dayane Dias Teixeira [dayane.diaz@yahoo.com.br]

Lucas Santos Almeida [kinhalion@hotmail.com]

Gisleide Barbosa Rodrigues [gisleyde@yahoo.com.br]

Gilvan Dias Souza [gilvan.anne@yahoo.com.br]

Supervisor- Frederico Pereira dos Santos [fredaoaf@hotmail.com]

Coordenadora-Arlete Barbosa dos Reis [arlete.reis@ict.ufvjm.edu.br]

Coordenadora-Mara Lúcia Ramalho [mararamalho03@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: EaD – Licenciatura em Física

O presente trabalho, apresenta um relato das experiências vivenciadas pelos bolsistas com a preparação para a realização de uma atividade de análise de documentos, a saber: Projeto Político Pedagógico e o Referencial Curricular para o ensino de Física. Neste contexto, analisou-se a concepção do projeto que fundamenta-se na valorização da licenciatura por meio da introdução de intervenções pedagógicas na escola em questão, existe ênfase nas metodologias que valorizam a experimentação pois desempenham um papel fundamental no ensino de Física. As situações identificadas nos documentos foram analisadas tendo em vista o impacto das mesmas no desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino e à aprendizagem dos alunos da escola em questão, universo do PIBID Física. Para finalizar, pode-se concluir ao final do estudo em questão que a participação dos alunos da licenciatura no projeto tem se mostrado uma oportunidade enriquecedora para a construção de uma identidade docente reflexiva e inovadora, tendo em vista a percepção ao longo do estudo dos entres e das possibilidades vivenciadas pela escola de educação Básica no que se refere aos ideais preconizados pelos documentos oficiais e a realidade da escola em questão no que se refere em especial a organização curricular.

Palavras-chave: Currículo. Conhecimento. Revisão. Bibliografia. Física.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola parceira: Escola Estadual José Quaresma da Costa).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

PIBID-SUBPROJETO: FÍSICA-EAD - PÓLO TAIOBEIRAS

**Adriana Barbosa Silva
Etelvina Batista Souza
Kelly Ivonete Pereira da Silva
Ramon Eustáquio Sousa Silva
Rozania Pereira dos Santos
Geovane Santos Oliveira**

**Adenildo Oliveira Morais (Supervisor)
Coordenadora-Arlete Barbosa dos Reis [arlete.reis@ict.ufvjm.edu.br]
Coordenadora-Mara Lúcia Ramalho [mararamalho03@yahoo.com.br]**

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: EaD – Licenciatura em Física

As atividades do PIBID- Física tiveram início no polo Taiobeiras na Escola sob a coordenação do Profº supervisor Adenildo Oliveira Morais com a preparação para a realização de uma atividade diagnóstica. Para tal, a coordenação e colaboradora pedagógica organizaram um Ambiente Virtual, para a realização de reuniões e para o estabelecimento de canais de comunicação com toda a equipe. Após tal movimento, passou-se então ao planejamento visando a realização de uma atividade diagnóstica, por meio de um estudo prévio de alguns documentos que normatizam a rotina da referida escola, dentre eles pode-se mencionar: o projeto pedagógico e o Referencial Curricular para o Ensino de Física. Este estudo encaminhou a equipe à definição acerca da necessidade de um estudo pormenorizado sobre as avaliações externas, em especial as características implícitas às mesmas, bem como um levantamento sobre as questões com maiores índices de erros. Neste movimento, chegou-se a uma primeira constatação, que se refere à percepção de que nas avaliações externas em análise dos programas que as escolas públicas tem acesso, existe uma ênfase nos conhecimentos voltados para as áreas de Português e Matemática. Como encaminhamento chegou-se à conclusão que seria interessante o estudo dos Referenciais para nortear a elaboração de uma avaliação contemplando tais conhecimentos. A elaboração de tal documento foi um processo moroso, tendo em vista que além de basear-se no estudo do Referencial Curricular, também demandou de toda a equipe alguns movimentos referente à organização de descritores, habilidades bem definidas e objetivos claros. O primeiro documento refere-se à organização de questões para a seleção e a identificação dos descritores; no segundo momento passou-se à seleção das questões a partir da análise do banco organizado e o terceiro e último movimento refere-se à formatação, montagem, impressão de tais documentos. Com a direção e equipe pedagógica da escola como parceiros, passou-se então à aplicação da avaliação. Para tal foi imprescindível um aviso prévio aos discentes, que também se tornaram parceiros e assim a aplicação foi feita de maneira tranquila. Na sequência a correção e tabulações dos resultados foi realizada por meio da organização de planilhas do Excel para lançamento dos resultados individuais, por turma e por turno. Com a referida avaliação

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

diagnóstica, obteve-se parâmetros importantes para subsidiar o planejamento de uma proposta de intervenção pedagógica. Por fim, a partir dos resultados obtidos a equipe optou por planejar e desenvolver oficinas pedagógicas para aprimorar o conhecimento dos alunos em relação à aprendizagem dos conteúdos diagnosticados como frágeis durante o diagnóstico. Para esta ação a equipe já possui um cadastro de 100 alunos..

Palavras-chave: Currículo. Conhecimento. Revisão. Bibliografia. Física.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Geografia

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

PROJETO DO PIBID EM GEOGRAFIA NA ESCOLA AYNA TÔRRES

Ilziane Carmem Martins [ilzianedtna@hotmail.com]
Débora Helena Freitas Leite Rodrigues [freitasleite2@hotmail.com]
Ludmila Marujara Ferreira [ludmilamarujara@hotmail.com]
Manoel De Brito Oliveira Segundo [mdebritooliveirasegundo@gmail.com]
Cecília Serra Macedo [ceci_macedo_007@hotmail.com]

Donizete Carvalho [donycarvalho119@gmail.com]
Danielle Piuzana [danielle.piuzana@ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Geografia

O presente trabalho tem como intuito apresentar algumas as ações que já foram realizadas e serão feitas na Escola Estadual Ayna Tôrres em parceria com o projeto do PIBID (UFVJM). A equipe do Pibid é composta por cinco bolsistas UFVJM, um supervisor professor de geografia e uma Coordenadora, professora do Curso de geografia da UFVJM. As ações se iniciaram na escola no mês de Março de 2014, em sete turmas do ensino médio, sendo duas do primeiro, uma do segundo e quatro do terceiro ano. **O objetivo** do projeto é conhecer o espaço escolar e o perfil dos alunos para desenvolver práticas e materiais didáticas que auxiliem no ensino-aprendizado dos alunos, além de auxiliar o professor nas aulas, buscando uma interação entre escola e universidade. **A metodologia** utilizada baseou-se em um primeiro momento na caracterização da escola, com a revisão dos documentos, como o Projeto Político Pedagógico, elaboração e aplicação de questionário socioeconômico para inferir acerca do perfil social e econômico dos alunos, bem como de seu meio. Após conhecer o perfil dos alunos foram elaborados alguns projetos. Os projetos implementados foram elaborados juntamente com os alunos e a escolha das turmas a serem trabalhadas foi de acordo com os temas das aulas. Para isso foram feitas reuniões periódicas entre os membros do Pibid e, posteriormente as ideias eram levadas para os alunos, onde eram discutidas. Após as discussões foram marcados encontros para o planejamento e execução das atividades. **Considerações:** até o momento foram implementados dois projetos com as turmas de meio ambiente, ambos ligados à práticas recicláveis, contudo com materiais distintos. Na Turma do 1º MA 3 foram elaboradas maquetes com papel machê representando a formação da lua, o interior do Planeta Terra e o vulcanismo. Esta ação foi ao encontro do conteúdo de aulas formais e também com aulas voltadas para preservação ambiental ministrados para os 1ºs anos. Na Turma do 1º MA2 a prática pedagógica se baseou na reutilização de materiais recicláveis, com utilização de metal, vidro e plástico, numa tentativa de praticar ações que convergissem com o tema das aulas. Para esse ano letivo ainda estão sendo previstos outros projetos: trabalho de campo sobre o patrimônio histórico e arqueológico, confecção da rosa-dos-ventos no pátio da escola.

Palavras chave: maquetes. sustentabilidade. Habilidades Artísticas. Papel Machê

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade,



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina,
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e a Escola
Estadual Professora Ayna Tôrres.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA GABRIELA NEVES E
PROJETOS DESENVOLVIDOS**

Ana Paula de Oliveira [paulaolide@yahoo.com.br]
Ataliane Pereira dos Santos [atalianepereira@gmail.com]
Maraline Campos Farnezi [maralinefarnezi@gmail.com]
Patrícia Alves de Souza [patriciaalves28@gmail.com]
Solange Maria Oliveira [sol_penha@hotmail.com]

Débora Salgado de Moraes [dborasalgado@yahoo.com.br]
Danielle Piuzana [danielle.piuzana@ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Geografia

A Escola Estadual Professora Gabriela Neves, com sede na cidade de Diamantina, à Rua da Palha nº 1666, Bairro Palha, foi instalada em 20 de novembro de 1962. A Instituição possui uma estrutura física básica para seu funcionamento, no entanto, as salas de aula são relativamente pequenas, com ausência de uma quadra para atividades físicas e ainda apresenta vários problemas relacionados ao aproveitamento da sala de informática. A escola está inserida em uma comunidade que possui muitos problemas sociais devido a falta de políticas públicas que atendam a região. Percebeu-se com a caracterização da comunidade escolar a existência de problemas sérios correlacionados ao convívio familiar, que na maioria das vezes refletem no comportamento e na disciplina dos alunos, interferindo diretamente na construção efetiva do ensino-aprendizagem e na dinâmica da convivência escolar. O processo de caracterização dessa instituição resultou em projetos e práticas pedagógicas, tais como as práticas de Cartografia desenvolvidas com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II, objetivando despertar a capacidade e habilidade de aprendizado, ampliando as noções de referência espacial, de localização e orientação com base em elementos que compõem o cotidiano escolar. A metodologia utilizada nessa prática de ensino consistiu em um estudo dos temas relacionados a Cartografia, logo, a elaboração da prática pedagógica que posteriormente desmembrou-se em três etapas: aula sobre os pontos cardeais e colaterais; identificação da nascente e poente do sol para o desenvolvimento da capacidade de senso de localização no espaço geográfico; e finalmente os alunos foram dispostos em um círculo, no qual, no meio constava a figura de uma rosa dos ventos, onde os mesmos eram convidados a localizar elementos que compõem a escola e a sala de aula de acordo com os pontos laterais e colaterais. Num segundo momento, foi desenvolvida outra prática de ensino, elaborada por meio da análise dos livros didáticos, onde foi constatado a ausência do conteúdo que trate sobre os indígenas do Vale do Jequitinhonha, culminando na importância de apresentar aos alunos do 8º ano do ensino fundamental II, que em Minas Gerais e principalmente, no Vale do Jequitinhonha e Mucuri a presença da cultura indígena. Essa prática de ensino teve a finalidade de acrescentar ainda mais os conhecimentos dos alunos sobre os povos indígenas de Minas Gerais e do Vale do Jequitinhonha, através da construção de um banner que apresentava os costumes e culturas indígenas, também, as

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

leis que os regem e as transformações culturais ocorridas nos últimos séculos pelos índios em Minas Gerais.

Palavras-chave: Escola. Ensino-Aprendizagem. Cartografia. Cultura Indígena.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professora Gabriela Neves.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**PRÁTICA DE INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS DO PIBID DE GEOGRAFIA NAS
TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA
MILITAR DE DIAMANTINA**

Maria de Fátima de Macedo Oliveira [brancamacedotur@hotmail.com]

Hállan Soares Santos [hallan1234@hotmail.com]

Maykon Henrique da Silva [maykoon.silva@yahoo.com.br]

Thiago Antônio de Santos [ogaiht_souza@yahoo.com.br]

Nagib Aouar [nagib.a@hotmail.com]

Ana Paula Fernandes Ferreira [anapaula150211@hotmail.com]

Patrícia Ferreira de Andrade [patyferandrade@hotmail.com]

Danielle Piuzana Mucida [danielle.piuzana@ufvjm.edu.br]

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Campus JK- Diamantina

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Geografia

O subprojeto PIBID Geografia realizado no Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Diamantina pelos bolsistas tem por intuito desenvolver algumas práticas lúdicas junto aos estudantes das duas turmas de 9º ano, objetivando obter maior clareza em relação à geografia dos países do continente Europeu, englobando política, sócio-economia, cultura e gastronomia, conteúdo ministrado em sala de aula no primeiro semestre de 2014 além do relato de experiência sobre desenvolvimento de habilidades artísticas, por meio da construção de maquete com os alunos, enfatizando a interpretação de mapas, localização geográfica, os tipos de relevo e focando na influência destes no clima regional e local, temas também abordados em sala de aula, com auxílio dos bolsistas. A primeira atividade teve por objetivos expandir o conhecimento do aluno sobre a Europa, identificar a influência do povo europeu na formação da cultura brasileira, desenvolver atividade de pesquisa e interação em grupo, possibilitar aos alunos um maior conhecimento da cultura europeia, ampliar o conhecimento sobre conceitos importantes da Geografia, como culturas e etnias, motivação para as descobertas e interesse pelo conteúdo da geografia. O objetivo maior da prática artística voltou-se para o desenvolvimento de habilidades manuais junto aos alunos, assim como o oferecimento de práticas lúdicas não formais como forma de aprendizagem. Foram tomados dois caminhos metodológicos: para o estudo do continente europeu, foi sugerida uma dinâmica aos estudantes, a qual tivesse por objetivo aguçar a coletividade, companheirismo, interação entre os mesmos culminando na realização do “Dia da Degustação das Comidas da Europa Ocidental” que entrou para o calendário de eventos escolares do colégio. Já para a prática de desenvolvimento das habilidades artísticas, contou-se com participação assídua dos alunos das turmas dos últimos anos do Ensino Fundamental na confecção do papel machê e modelagem do mesmo, no intuito da montagem da maquete do continente americano. Os alunos do colégio puderam usar da criatividade na finalização da maquete com a pintura. Foi de suma importância proporcionar aos alunos do colégio momentos nos quais os mesmos demonstraram mais interesse e socialização, buscando aliar o conteúdo convencional da sala de aula com as práticas lúdicas e tornar mais prazeroso o estudo da

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

geografia. Ambas intervenções pedagógicas se mostraram satisfatórias acerca do que foi proposto, uma vez que todos participaram com esforço e dedicação nas atividades. A partir disso pode-se concluir que os estudantes se encontram muito abertos e aptos a atividades de caráter lúdico. Foi sentido também a aceitação não apenas dos estudantes, mas de todo corpo escolar do Colégio Tiradentes, visando assim à continuidade.

Palavras-chave: Degustação. Europa Ocidental. Habilidades Artísticas. Maquete. Papel Machê

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil e ao Colégio Tiradentes PMMG.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**RECONHECIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS PRIMEIRAS
INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NA ESCOLA ESTADUAL CALDEIRA BRANT EM
DIAMANTINA-MG**

Guilherme Barca [guisallas@hotmail.com]
Jeferson Luis de Miranda [jefloki@gmail.com]
Marcos Vinicius Pacheco Pereira [vinimvp@hotmail.com]

Eva Aparecida de Moura Braga [evabraga@bol.com.br]
Danielle Piuzana [danielle.piuzana@ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG.

PIBID ao qual está vinculado: Geografia

Este trabalho tem com objetivo apresentar as ações realizadas na Escola Estadual Caldeira Brant, que conta com a confecção do relatório de caracterização da escola, a oficina de troca de saberes no espaço GAIA, bem como o reforço escolar como forma de acompanhar e estimular o aprendizado dos alunos dos 6º, 7º, e 8º anos do Ensino Fundamental II e dos que estavam em progressão parcial, que abrange os 7º, 8º e 9º anos e trabalhar o contexto de uma eleição, explorando as propostas dos candidatos, de como acontece uma campanha política, com o intuito de o aluno perceber a importância do voto, da democracia e a valorização do voto consciente. No primeiro momento foi feita a caracterização da escola por parte dos bolsistas, através de observações de todo o sistema da instituição em especial da disciplina de Geografia, com reuniões semanais com a supervisora. Realizou-se uma oficina no projeto GAIA a fim de trocar experiências e saberes no espaço, através de apresentações audiovisuais e práticas educativas já conhecidas pelos alunos, como, maquetes, sensoriamento remoto e sistemas de informações geográficas, entre outros. O reforço se deu através de aulas informais no período vespertino, realizadas na biblioteca e em salas não utilizadas, com a resolução de atividades e provas em conjunto e/ou individual, com o livro usado em sala de aula e instrumentos didáticos que se interagem com os temas, como, globo terrestre, mapas, e recursos de multimídia. É de extrema importância que os mesmos em atraso tenham uma oportunidade de aperfeiçoar o conhecimento e serem estimulados para a realização dos trabalhos e das provas. Com a falta de interesse dos alunos na realização de atividades, trabalhos, provas, pesquisas, e a dificuldade de aprendizagem, percebe-se que o reforço escolar na Escola Caldeira Brant foi bem eficaz, pois todos os alunos em progressão parcial foram aprovados após as aulas, e as turmas em geral tiveram um maior rendimento escolar no cotidiano, com melhoras nas notas, demonstrando um maior interesse também pelas propostas de ensino e práticas realizadas durante a presença na escola. A prática sobre as eleições, como tema transversal a política no Brasil, fez com que os alunos e a funcionários se interagissem, conhecendo como funciona o sistema eleitoral brasileiro, além do interesse dos mesmos de levar o tema pra dentro da escola. Diante disso, pretende-se prosseguir com a intervenção pedagógica das aulas de geografia, após um percurso de conhecimento da escola e dos primeiros projetos realizados, dando continuidade às aulas de reforço no contra turno em que os alunos que estão ociosos neste período se dirijam à escola com o intuito

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

de aprender o conteúdo da disciplina e tenham o hábito de estudar fora do período de aula, além de projetos que foram pensados em equipe e que estão sendo aperfeiçoados para a realidade da escola.

Palavras-chave: Geografia. Caracterização. Práticas Educativas. Intervenção. Aprendizado.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Maria Augusta Caldeira Brant.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR GABRIEL
MANDACARU**

Elvis Ferreira de Lima – elvis_felima@hotmail.com
Gleiciane Maria de Oliveira - gleicizinha_nek@yahoo.com.br
Izalto Lucas Pereira Lopes- izaltolopes@hotmail.com
Mariana de Oliveira Freitas – mariana.freitas.ufvjm@gmail.com
Paulo Henrique Lacerda– tel.sk@hotmail.com

Maria Angélica Alves Pereira – msmartyangel@yahoo.com.br
Douglas Sathler – doug.sathler@gmail.com

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
- Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Geografia

O presente trabalho foi proposto pelos coordenadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Geografia) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, com o objetivo de fazer uma caracterização da comunidade escolar de Diamantina, no caso específico, da Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru. O presente estudo avaliou um número total de quatro turmas dos Ensinos Fundamental e Médio, totalizando 72 participantes. Através do cálculo amostral buscou-se diagnosticar a realidade vivenciada pelos discentes da escola e/ou problemas enfrentados em seu cotidiano, nas relações escola, colegas, professores, pais e corpo administrativo. A clientela atendida pela escola é composta por alunos oriundos de bairros periféricos, apresentando diferentes situações socioeconômicas e de grande mobilidade social. A metodologia utilizada foi através de um questionário respondido pelos alunos, pais ou responsáveis. Apesar das limitações previstas, sujeitas às distorções e tendenciosidades do informante o presente trabalho avaliou as características sócio demográficas, cultural e econômica da comunidade escolar. Pelas respostas obtidas verificou-se que a maioria dos estudantes é de baixa renda, residindo nos bairros Rio Grande e Palha, as famílias são matriarcais, uma vez que os pais são separados. Em relação à escola os mesmos apontaram dificuldades nos relacionamentos interpessoais, escassez de infraestrutura física e didática bem como, falta de interesse dos pais pelos problemas da escola. Diante dos resultados obtidos sugere-se desenvolver metas e ações interdisciplinares para a melhoria do aprendizado, da boa convivência e uma participação mais efetiva da família na escola.

Palavras chave: caracterização, diagnóstico, comunidade escolar.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

CONHECENDO O LUGAR ONDE SE VIVE POR MEIO DA CARTOGRAFIA

Isadora Cordeiro [isadorasantos2008@yahoo.com.br]

Lidiane Silva [Lidiane.las@gmail.com]

Michelle Ramalho [michramalho@gmail.com]

Thalita Meneses [thalitasiqueira_01@hotmail.com]

Valéria Vieira [vacassia2008@hotmail.com]

Janaina Ferreira [jaferreiradtna@gmail.com]

Douglas Sathler [doug.sathler@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Geografia

Sabendo da importância da Cartografia para o entendimento do mundo, assim como, os acontecimentos atuais e históricos e o quanto a Geografia é importante nesse papel, se faz necessário um projeto que leve e incentive o aluno ao interesse pelo tema. O objetivo desse projeto é resgatar a importância da Cartografia, bem como seus conteúdos básicos e atuais. A pesquisa será realizada em quatro partes: primeiramente uma discussão teórica resgatando os conteúdos prévios dos alunos; a segunda, introdução da teoria básica da cartografia com a confecção de mapas e bússolas; a terceira consiste em utilização de geotecnologias (Google Earth) para localizar onde o aluno se insere, o levando ao sentimento de pertencimento; a quarta e última parte será um trabalho de campo onde os mesmos conseguirão visualizar a Serra dos Cristais e a partir disso elaborar um Croqui. Sendo assim, o projeto fará com que o aluno desperte o interesse de forma lúdica e interativa, percebendo a importância da Cartografia e como esse tema se faz atual e necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia. Geotecnologia. Orientação geográfica.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**ENCONTRO GEOGRÁFICO NO COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Matheus Marques da Silva [marquessilvageo@gmail.com]
Mariana Augusta Brant [marianabrant02@hotmail.com]
Priscilla Cristina Alcântara [priscilla65alcantra@yahoo.com]
Adriano Ribeiro dos Santos [adrianoribeiro7@yahoo.com.br]
Janaíne Kênia Santos [janainakeniaps@yahoo.com.br]

Luana Maria Maia Caldeira [lu.geografa@yahoo.com.br]
Douglas Sathler dos Reis [doug.sathler@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Subprojeto Geografia

Introdução: Na perspectiva de trabalhar com práticas pedagógicas no âmbito do ensino da geografia que estimulasse a compreensão e aprendizagem dos alunos, foi desenvolvido o presente projeto realizado em dois dias (aos dias vinte e sete e vinte e oito de outubro de 2014), usando os três últimos horários de cada dia para que ocorra o desenvolvimento das atividades. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo geral o desenvolvimento de práticas escolares em Geografia que permitam desenvolver ensino, aprendizagem e conhecimento de maneira integrada ao mundo acadêmico, aproximando a Geografia como ciência, e não apenas disciplina escolar, e como objetivos específicos: Caracterizar a Geografia como uma disciplina escolar, mas, também, como relevante campo do conhecimento científico; Desenvolver atividades que promovam integração entre Universidade e Escola; Salientar a importância dos conteúdos e conhecimentos adquiridos em sala de aula como sendo importantes para analisar e compreender os fenômenos naturais ou provocados pela ação do homem e suas consequências para a vida em sociedade. **Justificativa:** Justifica-se a elaboração desse projeto por considerarmos relevante a oportunidade de, junto aos acadêmicos vinculados ao Programa PIBID/UFVJM, repensar as práticas docentes em sala de aula, associando-as à propostas pedagógicas e didáticas mais elaboradas, complexas e que contribuam para atribuir sentido ao processo ensino-aprendizagem. **Metodologia:** O método de introdução deste projeto ocorrerá em etapas para cada uma das turmas do Ensino Médio, condizente com a sua realidade. Dinâmicas, palestras, o uso de aparelhos sonoros e visuais, jogos didáticos (gincana) e tecnológicos farão parte dos trabalhos. **Considerações finais:** Com base nas atividades realizadas, espera-se que a proposta do projeto possa contribuir para a fixação do conhecimento teórico, aprendido em sala de aula, com a prática, além de aproximar os alunos do colégio com a realidade universitária. Tendo em vista que as atividades do projeto tiveram boa produtividade deseja-se que o mesmo possa ser expandido em outras escolas que possuem o subprojeto geografia.

Palavras-chave: Práticas escolares. Ensino-aprendizagem. Geografia. Práticas à docência.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Colégio Tiradentes da Polícia Militar – Diamantina - MG.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

História

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Talita Sant'Ana Pinto da Luz [taliluz@hotmail.com]
Franciely Cardoso de Almeida [francy.y94@hotmail.com]
Milena Gava Colombini [milena_gava@hotmail.com]
Rodrigo Rigon Giglio [rodrigorigon31@gmail.com]
Darlan Fernandes [darlanbc@hotmail.com]

Lúcia Helena Lima [lucia.hlima@yahoo.com]
Elizabeth Aparecida Duque Seabra [bethseabra@uol.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: História

O PIBID de História da UFVJM, objetiva contribuir para a formação inicial e continuada na área da História no Ensino Fundamental e médio, partindo dessa premissa desenvolvemos o subprojeto “Valorização da cultura Afro-Brasileira” que será aplicado durante o mês outubro e novembro de 2014, na Escola Jerônimo Pontello. O trabalho possui a sua relevância, pois, colocará em prática a Lei no 10.639, em 2003, que versa sobre a temática afro-brasileira que se tornou obrigatória nos currículos do ensino fundamental e médio. Por este motivo cabe ao grupo Pibid implementar atividades e/ou ações acerca da cultura afro-brasileira e africana, uma vez que tal proposta contribuirá para a relação de pertencimento, bem como sua relação com a cidade em que vive, Couto Magalhães - MG, da qual a questão escravista é de importante contribuição para a sua construção histórica. Logo a leitura de textos que versam sobre a cultura afro - brasileira, contribuirá para esta proposta. Não deixando de ressaltar que as atividades estão compatíveis com as orientações do Conteúdo Básico Comum (CBC) de História, pois tratará de algumas habilidades propostas por este projeto. O objetivo deste projeto é fazer uma relação entre a cultura negra expressa na sua identidade através de suas manifestações na própria comunidade. Fazendo com que estes alunos: Reconheçam a importância de sua comunidade e a importância da cultura afrodescendente, aproximando sua própria história de vida e vivência. O projeto que será apresentado buscará fazer uma relação entre a cultura negra expressa na sua identidade através de suas manifestações, para isto lançaremos mão de três subprojetos aplicados no sexto e nono ano do ensino fundamental e no terceiro ano do ensino médio. Na turma de sexto ano será desenvolvido oficinas de hip hop com os alunos, usando elementos da cultura hip hop no processo educativo dos estudantes, com palestra e apresentação do Mc Marcinho, que será aberto para todos os alunos, será um espaço democrático e motivador da cultura e cidadania vinculado a uma data importante, o dia da consciência negra. Na turma do nono ano o subprojeto Festa Nossa Senhora do Rosário contará com uma aula inicial expositiva sobre a festa da Nossa Senhora do Rosário com solicitação de uma pesquisa sobre a temática, num segundo momento teremos uma aula para discussão e recolhimento da pesquisa e do material como fotografia e relatos, elaborada pelos alunos em casa. No terceiro momento haverá a elaboração de um painel com a pesquisa e material supracitados, posteriormente

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

a isso ocorrerá uma oficina de confecção de estandartes e por fim no dia da consciência negra socializaremos na escola o material produzido para todos os alunos e para a comunidade. Na turma de terceiro ano será realizado o subprojeto Cultura Quilombola fazendo com que consigam reconhecer aspectos dessa cultura, por meio de imagens, vídeos e textos. Em um segundo momento os alunos irão pesquisar sobre a relação dessa cultura com a região em que vivem, coletando as mais diversas informações. Para a elaboração de um mapa temático elencando as informações levantadas pelos alunos, a respeito das comunidades Quilombolas presentes na região do Vale do Jequitinhonha, que também será apresentado para toda escola em um evento no dia da consciência negra.

Palavras-chave: Escola. Ensino-Aprendizagem. Consciência negra. quilombola.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Jerônimo Pontello.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

OLHARES CONSTRUINDO IDENTIDADES

Daniel Gomes Moreira [danielgm07@hotmail.com]
Tatiane Cristina de Oliveira [tatianecristinao@live.com]
Kamila Cristina de Souza[souzakamila21@yahoo.com.br]
Maiara de Paula[maiara-mota@hotmail.com]
Fernanda da Conceição Nunes [fernandacnunes@gmail.com]

Analdete Santos [analdetesantos@yhao.com.br]
Elizabeth Aparecida Duque Seabra [bethseabra@uol.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: História

O presente projeto de trabalho “Olhares construindo identidades”, está sendo realizado na cidade de Couto de Magalhães de Minas, na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, com as turmas dos sextos anos, nonos e terceiros anos, respectivamente. Tem como principal objetivo aprofundar na análise da dispersão dos africanos pelo mundo, e abordar a história do continente africano antes da escravidão. Tal abordagem justifica-se por ser o Brasil um dos países que mais possui população negra em todo o mundo. Também é um dos locais, no qual, mais de 4 milhões de homens, mulheres e crianças que foram trazidas com o comércio de escravos desde meados do século XVI. A escravização deixou marcas como o preconceito racial e a desigualdade social. Questões como a moradia e o emprego ainda não foram resolvidos para a grande maioria da população negra brasileira. O projeto pretende promover o crescimento do aluno como ser crítico, produzindo conhecimentos que lhes permitam buscar a superação do racismo, do preconceito e das desigualdades históricas entre brancos e negros. Proporcionar momentos de reflexão sobre a riqueza presente nas diferentes culturas e formar conceitos que contribuam para a construção da identidade cultural individual e coletiva. Serão realizadas atividades de pesquisa em sala de aula, sobre alguns aspectos pertinentes do contexto da escravidão negra, e deverá serem realizadas diferentes atividades tais como a confecção de painéis, oficinas e mapas por série/turma, de acordo com a realidade de cada turma.

Palavras-chave: História e cultura da África 1. Ensino Fundamental 2. Ensino Médio 3. Escola Estadual Tancredo Neves 4. Couto de Magalhães 5.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

A COPA DAS COPAS: POLÍTICA E HISTÓRIA

Ana Claudia Gonçalves [goncalves_anaclaudia@ymail.com]

Beatriz Danubia Dias [bia_ddias@hotmail.com]

Iara Nunes Ferreira [nunesiara@ymail.com]

Kelly Sellani [Kellyxsellani@gmail.com]

Rosemere de Jesus Araujo [rosedtna@hotmail.com]

Tatiana Silveira Teles [tati@biotropicos.org.com.br]

Wellington de Oliveira [weltha@uol.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: História

A Copa do Mundo, realizada no Brasil em junho/julho de 2014 recebeu fortes críticas quanto à sua realização. Meses anteriores ao início dos jogos, o país estava em fase de questionamentos, e as ruas das cidades brasileiras foram espaço de manifestações (apartidárias) e, de leste a oeste, a Copa do Brasil foi criticada. Na Escola Estadual Gabriel Mandacaru, foi realizado um trabalho com alunos de 1º e 2º anos de Ensino Médio cuja base foi: - pesquisar sobre a história da Copa de Mundo; - pesquisar sobre as Copas do Mundo em que o Brasil saiu vitorioso; - dialogar sobre os “prós” e “contras” da realização da Copa do Mundo; - refletir acerca da indústria cultural e de consumo que norteiam a discussão sobre o assunto. Realizamos aulas com *slides*, onde apresentamos defesas e ataques ao governo brasileiro. Após debate, os alunos fizeram redações que serão usadas em uma publicação final da nossa equipe. Em outro momento fizemos recortes sobre a história do futebol, ilustrados com canários verde-amarelos (remetendo à “Seleção Canarinho”) e um grande mapa do Brasil foi feito, mapeando as cidades-sede dos jogos e demonstrando a riqueza cultural e regional. Foi afixado no pátio interno, um grande painel com opiniões dos alunos e decorados por eles. Após a realização das atividades propostas, foi possível perceber que havia divergências quanta a realização da copa no Brasil e suas implicações na sociedade no que tange à economia e a política. Neste sentido alguns alunos apoiavam a realização da copa, e outras não apoiavam a sua realização. Ficou claro que, após a derrota por 7 a 1 contra a Alemanha nas quartas de final, que o Brasil não é só o país do futebol (e do carnaval)... A história continua e muitas questões ainda merecem momentos de críticas e de melhoras.

Palavras-chaves: História do Futebol; Copa do Mundo; Conflitos políticos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) – Brasil e Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**ESTUDANDO A DITADURA MILITAR BRASILEIRA: EM BUSCA DO DISCURSO
CIVIL E MILITAR EM DIAMANTINA**

Ailton Bernardo Silva 1 [cmvj15@gmail.com]
Geraldo Denemar dos Santos 2 [geradener@yahoo.com.br]
Matheus Leão Rocha 3 [Theus-leão@hotmail.com]
Maria Cláudia Ramos Mota 4 [Claudiamotamyller@gmail.com]
Paulo Vinícius Pereira 5 [paul-vinicius@hotmail.com]
Tatielly Rosa Rocha 6 [tatyrocha@hotmail.com]

Erick de Meira [erickdemeira@bol.com.br]
Wellington de Oliveira [welltha@terra.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: História

O projeto “Estudando a ditadura brasileira: em busca do discurso civil e militar em Diamantina” tem por objetivo aproximar os alunos de História do ensino básico da temática em questão vislumbrando a construção conjunta de conhecimentos em sala de aula a partir da concepção prévia dos alunos. Será a partir do método da solicitação do diálogo deles com os cidadãos locais que conviveram com a ditadura e vivenciaram seus impactos que se construirá, na prática, uma nova estratégia de ensino do tema abordado. Através desta busca direta do aluno pelo saber, será possível ampliar seus conhecimentos e desconstruir possíveis mitos populares sobre o tema por uma aprendizagem envolvente e inovadora. Os vestígios da ditadura são perceptíveis no presente, e com os 50 anos do golpe, é necessário trabalhar com esta temática em sala, já que os alunos não participaram do processo político ocorrido no país. Isso é estratégico para desenvolver a visão crítica das diversas informações veiculadas nas mídias e nos livros, para reconstruir conjuntamente o passado e o próprio cotidiano em que estão inseridos. Os estudantes serão também agentes ao pensarem no tema a partir da memória local que em muito contribui para o ensino, especificamente a temática da ditadura.

Palavras-chave: Ditadura. História. Ensino.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Professora Ayna Torres).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: CONHECER PARA PRESERVAR, CRIANDO UM
SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO.**

Amilton Vieira: amiltonvieira2@hotmail.com

Danilo Fróes ; danilobhu@hotmail.com

Diego Silva: dijosilva@yahoo.com.br

Juliana Araújo: juzinhadtna@hotmail.com

Wellington Gonçalves: wceg7@hotmail.com

Vanderson Morette: morettevs@yahoo.com.br

Ana Cristina Pereira Lage: anacristinapereiralage@gmail.com

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: HISTÓRIA

Destaca-se a influência a partir de um legado histórico em Diamantina, devido ao período colonial e grande extração de diamante, ouro e outras pedras preciosas, que atraiu grande fluxo de pessoas, culminando em uma herança artística, arquitetônica, cultural e histórica. Busca-se entender a importância dos instrumentos de preservação: inventário, tombamento e registro; levando a comunidade a usufruir dos bens e valores que constituem o patrimônio cultural, estimulando o interesse e vontade de observar, identificar, e pesquisar os múltiplos sentidos que fazem parte da nossa cultura, fomentando um sentimento de pertencimento. A partir de ações práticas junto aos alunos das sétimas séries do ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, realizou-se uma aula introdutória acerca do patrimônio, visitas técnicas aos bens culturais do município, produção de história em quadrinhos abordando os pontos visitados, produção artística orientada por um artista plástico que salienta os casarios e detalhes do patrimônio cultural, projeto este, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio de Diamantina, a qual viabilizou e custeou o mesmo. O projeto desenvolvido atingirá sua etapa final com uma exposição dos trabalhos realizados e, posteriormente, a Prefeitura Municipal de Diamantina utilizará os trabalhos artísticos em Tapumes, os quais preservarão o Patrimônio Arquitetônico de Diamantina durante o Carnaval.

Palavras-Chave: Preservação. Patrimônio. Educação Patrimonial. Pertencimento.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira).

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

“PENSAR E REFLETIR: VAMOS FAZER JUNTOS?”

Ana Angélica Silva - **Bolsista 1** [anabh@hotmai.com]
Camila Canuto Bolsista - **Bolsista 2** [kmylaandrade@hotmai.com]
Samara Santos - **Bolsista 3** [mara20mineira@hotmai.com]
Rosilene Santos - **Bolsista 4** [Rosilene.santos60@yahoo.com.br]
Thiago Souza – **Bolsista 5** (voluntário) [ogaiht_souza@yahoo.com.br]
Valdinei Cláudio Vieira - **Bolsista 6** [vcvdtna@hotmai.com]

Rubianara Conceição **Supervisora** [crubianara@yahoo.com.br]
Elizabeth Seabra **Coordenadora** [bethseabra@uol.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: História

O ano de 2014 está sendo marcado por um cenário político complexo, portanto, o tema suscita discussões, já que os educandos em contato com informações midiáticas, discussões e debates em diversos espaços se viram tomados de responsabilidade de refletir para agir e principalmente de conquistar uma postura cidadã. O projeto pretende, portanto, reconhecer o educando não como mero receptáculo de conhecimento, valores, atitudes e habilidades, mas como agente transformador e atuante. O objetivo é conscientizar o aluno de que a reflexão teórica acerca da ética e da cidadania deve visar à mudança de postura, a fim de que seja propositivo em seus ambientes e em situações relacionais. O trabalho foi desenvolvido nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª e 3ª séries do Ensino Médio. As atividades envolveram dois subtemas: cidadania e eleições em abordagens relacionadas ao poder, políticas públicas, voto, compromisso, solidariedade, direitos humanos, responsabilidade social. Aos alunos do 9º ano foi solicitado que fizessem releituras da bandeira do Brasil de maneira crítica e criativa abordando temas como economia, saúde, religião, meio ambiente, futebol, corrupção e educação. Eles confeccionaram faixas e cartazes a respeito do voto consciente, ouviram e interpretaram a música do Cazuza: “Brasil”. A 1ª Série do Ensino Médio foi escolhida para desenvolver o tema Cidadania. A partir do trabalho do sociólogo mineiro, Betinho, Herbert de Souza. "Só a participação cidadã é capaz de mudar o país", os alunos discutiram temas como direito civil, política e social, consciência política, voto consciente, ação solidária e cidadania. Ficou acertado que os alunos investigariam através de uma entrevista com familiares e amigos, profissionais da escola e outros, o que estes conhecem a respeito dos temas apontados. Com o auxílio do professor de matemática os dados foram coletados, selecionados e transformados em gráficos que foram ampliados em cartazes para a confecção de um painel. Os alunos do 3º ano desenvolveram atividades em torno do poema de Bertolt Brecht (1898-1956), “Analfabeto político”. Após debate e conversa sobre o poema a indagação que polarizou as atividades foi: Que importância tem a participação política? Após comparações com a política brasileira os alunos foram motivados a montarem um painel de colagens que reproduziria a interpretação do poema. Reunidos em grupos e, juntos refletiram sobre as formas de pressão e

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

controle da sociedade que podem interferir numa decisão presidencial. Após a discussão, elaboraram desenhos e charges que expressam, de modo bem humorado, a reflexão do grupo. Os resultados desse projeto demonstraram que este teve como desafio a criatividade e estudo de algumas das questões sociais como eleições, políticas públicas, poder e, sobretudo a importância do ato de votar. Propiciou o desenvolvimento de atitudes e competências, despertando o interesse do aluno pela pesquisa, visando o entendimento do presente para a projeção do futuro. É importante destacar, ainda, que o significado desta proposta didática não está no acúmulo de informações, mas nas descobertas e novos questionamentos que surgirão ao longo do caminho.

Palavras-chave: Cidadania. Ética. Eleição. Políticas públicas. Poder

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O PAPEL DA CULINÁRIA TÍPICA NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA E DA IDENTIDADE
CULTURAL DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA - MG**

Ane Caroline Câmara Pimenta [ane_camara19@hotmail.com]
Piter Jonathan Dos Santos Pereira - Bolsista Voluntário [piter07lpereira@gmail.com]
Priscila Monique Lopes Campos [primonique86@gmail.com]
Samuel Carlos Vieira De Oliveira [samuelcarlostab@hotmail.com]

Juliana Aparecida De Oliveira [jujukobu@yahoo.com.br]
Ana Cristina Pereira Lage [anacristinapereiralage@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
Campus JK - Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba / CEP 39100-000 - Diamantina - MG*

PIBID ao qual está vinculado: História

Nas últimas décadas, percebe-se que as pesquisas que se debruçam sobre as tradições alimentares regionais vêm ganhando destaque, graças à contribuição que oferecem no que concerne à compreensão de manifestações da cultura imaterial, propiciando apreensão de valores, de modos de vida e da construção de discursos identitários, ou seja, através da culinária regional entende-se que é possível entrar em contato com uma cultura de maneira mais ampla, com toda a sua carga simbólica. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar a influência do alimento típico, “Cobu”, na construção da história do município mineiro de Gouveia. Para isso, os alunos de sexto ano do ensino fundamental, da Escola Estadual “Aurélio Pires”, aplicaram um questionário aos seus pais e aos demais indivíduos capazes de relatar sinteticamente o contexto histórico da cidade e o papel desse componente alimentar ao entendimento das narrativas coletadas. Com base nisso, pode-se observar que a culinária é um dos modos pelos quais as identidades assumem materialidade, de tal forma que a comida típica representa experiências vividas, bem como o passado e, dessa forma, o coloca em relação com os que vivenciam o presente.

Palavras-chave: Culinária regional. “Cobu”. Tradição. História. Identidade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Brasil, Escola Estadual Aurélio Pires

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

ELEIÇÕES 2014: COM MEU VOTO POSSO MUDAR MINHA REALIDADE!?

Ewerton Diniz [ewerton-al@hotmail.com]
Indiana de Lima [indianadelima@hotmail.com]
Kamila Nunes da Silva [kamilans@hotmail.com]
Taimanna Medeiros [taimannamedeiros@hotmail.com]
Thassio Tavares [thassioftr@gmail.com]

Luana Carla Barcelos [luanacbarcelos@hotmail.com]
Wellington de Oliveira [welltha@terra.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: História

O ano de 2014 é marcado pelas eleições, serão eleitos o Presidente da República e em cada Estado o Governador, um Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais. Neste sentido é de suma importância que seja trabalhado o tema transversal Cidadania, pois compreender o conceito de democracia, refletir sobre o exercício da cidadania e sua relação com o processo democrático é dever da escola. Na Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda, os alunos do Pibid História junto à supervisora iniciaram um projeto sobre eleições com os alunos do Ensino Fundamental (7º e 8º ano), os objetivos deste projeto são: Adquirir noções de cidadania, participação política e controle social; Entender o papel de cidadão; Compreender as atribuições das candidaturas na atualidade e sua relação com as demais esferas de poder (estadual e federal); Compreender o papel do cidadão no processo democrático. No primeiro momento o professor iniciou a aula questionando o que os alunos entendiam de democracia e cidadania, logo questionou também quais as funções dos cargos que estavam pleiteando as eleições de 2014. Após a discussão feita com os conhecimentos prévios registrou o que os alunos já sabiam e procurou direcionar os conteúdos objetivando esclarecer o que ainda não compreendiam bem, ou o que gostariam de saber mais, foi feita uma aula expositiva explicando as funções do presidente, governador, senador, deputado estadual, deputado federal. No segundo momento do projeto as turmas foram divididas em 5 grupos, cada grupo recebeu através de sorteio a função de pesquisar um cargo político, tiveram a oportunidade de ir para o laboratório de informática da escola para realizar o trabalho. Os alunos deveriam pesquisar programas de governo dos candidatos e fazer uma reflexão sobre eles e a partir daí criar um programa de governo para um candidato fictício que eles iriam tentar eleger. Na terceira etapa todos os alunos que participaram do projeto se encontraram para a realização da eleição. Sendo assim, foi eleito um Presidente, um Governador, um Senador, um Deputado Federal e um Deputado Estadual. Foi perceptível a interação dos alunos no projeto e também que os mesmos puderam compreender de forma diferente do conhecimento tácito.

Palavras-chave: Eleição. Cidadania. Democracia.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

ANÁLISE DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS DE DIAMANTINA E GOUVEIA

Amanda Monteiro Diniz Carneiro [amandamondiniz@yahoo.com.br]

Jonathan Souza Santos [amandamondiniz@yahoo.com.br]

Luciano Fonseca de Paula [lfpluciano@yahoo.com.br]

Renan Donizetti Fonseca [rdf.fonseca@gmail.com]

Valdísia Oliveira [valdisiafoliveira@hotmail.com]

Ana Cristina Pereira Lage [anacristinapereiralage@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: História

O presente trabalho utiliza-se de análise de pesquisa feita com aplicação de questionário estruturado para autoperenchimento. Busca compreender a comunidade de estudantes à qual o PIBID-História está se inserindo nas cidades de Diamantina e Gouveia - MG, avaliando sua inserção sócio-econômica, assim como o acesso à tecnologia e informação, além de tentar avaliar a compreensão e percepção do espaço escolar e do ensino de História. É um estudo de cunho qualitativo e a metodologia utilizada foi coleta de dados por questionários semiestruturados aos estudantes de quatro turmas do sétimo ano que o PIBID trabalha. Dentre os resultados obtidos foi possível identificar um perfil do alunado que se encontra conectado e que tem acesso à informação e redes sociais, mas que não consegue entender a importância do ensino de História e da escola para a sua inserção nos demais espaços da sociedade. Um estudante que tem pouca reflexão sobre seu aprendizado e sobre a importância da instituição escolar.

Palavras-chave: História. Ensino. Sociedade. Escola.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Joviano de Aguiar.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Interdisciplinar

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O PIBID LER E SER E A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO BRASILEIRA EM UMA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Alexandre Monteiro de Oliveira (ID) – alexandremt1@hotmail.com

Marcus Paulo Vieira Pinho (ID) - marcus-700@hotmail.com

Willian Douglas Pereira (ID) - wills_msn@hotmail.com

Raiume Santos Belém (ID) – raiumebelem@hotmail.com

Salette de Jesus Souza dos Santos (ID)-salette.souza73@hotmail.com

Inês Godinho (Sup.) – inesgodinho@yahoo.com.br

Amanda Valiengo (Coord.) – pibidlereserufvjm@gmail.com

Juliana Leal (Coord.) – pibidlereserufvjm@gmail.com

Priscila Lopes (Coord.) – pibidlereserufvjm@gmail.com

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Campus JK- Diamantina

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID Interdisciplinar Ler e Ser

Inserido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, este trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas na Escola Estadual Professora Gabriela Neves, situada no bairro da Palha em Diamantina – Minas Gerais, atendendo a proposta do Subprojeto Interdisciplinar *Ler e Ser*. Juntamente com os alunos, sentiu-se a necessidade de trabalhar com a valorização do negro buscando ampliar a cidadania e discutir questões relacionadas ao respeito, à diversidade, ao preconceito, ao direito e à inclusão. Procuramos apresentar de forma interdisciplinar (CENTRAN, São Paulo, 2002) a valorização da cultura Afro inserindo-a transversalmente na formação do aluno. Desta forma, o presente projeto atende os dispositivos da Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008 (MEC), que determinou a obrigatoriedade da temática “Historia e Cultura Afro-Brasileira”. A proposta do projeto é buscar a valorização da Cultura afro Brasileira, da população negra (MACEDO, 2008) e o reconhecimento da sua contribuição para o desenvolvimento de Diamantina - MG. Ao contemplar a escolha de um tema de interesse dos alunos, foi possível contribuir para a percepção de que o negro tem um papel importante na sociedade, porém não valorizado. Ao diagnosticar a necessidade de valorizar a cultura afro brasileira, buscou-se trabalhar com os alunos do 6º, 7º, 9º do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio textos literários e literatura de cordel que resgatassem a identidade negra. Partindo do trabalho de Adão Ventura do livro “Costura de Nuvens”, objetivou-se em contextualizar a biografia, assim como pessoas do Vale Jequitinhonha e Diamantina que são destaques pelos seus trabalhos. Outra referência utilizada foi, “A Bonequinha Preta” de Alaide Lisboa de Oliveira. O projeto proporciona aos alunos a expressão da subjetividade através da literatura e movimentos corporais (LOPES, LEAL, VALIENGO, GONÇALVES, GOMES, PESSOA, 2014) que serão realizados por meio de oficinas de capoeira e dança afro, proporcionando aos alunos libertar o seu potencial artístico, a partir das práticas corporais e a capacidade de análise crítica em relação aos textos, o que possibilita o crescimento intelectual, afetivo e criativo.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: Cultura. Afro-brasileiro. Valorização. Expressão corporal. Literatura.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professora Gabriela Neves.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE AFRO-BRASILEIRA

Andreia Rodrigues (ID) [deynhadtna@hotmail.com]
Abner Miguel Rodrigues Pereira (ID) [abner_embu@hotmail.com]
Bruna Oliveira (ID) [brunaedf2012@hotmail.com]
Eder Adriano Mendonça (ID) [ederadriano2011@hotmail.com]
Frank Alves Santos (ID) [frank.kap@hotmail.com]
Itala Cristina Barbosa Alves dos Santos (ID) [italacbasantos@gmail.com]
Letícia Souto Diniz (ID) [soutodiniz.leticia@hotmail.com]

Ana Elisa Cunha de Souza (Sup.) [ana-ecs@hotmail.com]
Amanda Valiengo (coord.) [ducavaliengo@gmail.com]
Juliana Helena Gomes Leal (coord.) [juleal@yahoo.com]
Priscila Regina Lopes (coord.) [priscalopes@usp.br]

PIBID INTERDISCIPLINAR *LER E SER*

Este trabalho diz respeito às atividades do subprojeto Interdisciplinar *Ler e Ser* do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, que envolve três áreas do conhecimento: Letras, Pedagogia e Educação Física, áreas vinculadas aos respectivos cursos de licenciatura da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) do *Campus* de Diamantina/MG. O *Ler e Ser* desenvolve suas atividades com o objetivo de formar leitores de literatura em liberdade por meio do diálogo entre linguagens, em especial a linguagem corporal, em três escolas da região periférica da cidade de Diamantina/MG, entre as quais se encontra a Escola Estadual Gabriela Neves situada no Bairro da Palha, na qual este grupo atua. Por meio do reconhecimento das necessidades locais da comunidade, uma população predominantemente negra que desconhece o valor de sua cultura, este grupo do Pibid *Ler e Ser* resolveu promover, no semestre em curso, ações que resgatem valores da cultura dessa comunidade. Em uma dinâmica em que os alunos foram colocados diante de um espelho e questionados sobre as questões internas e externas de sua aparência surgiram vários depoimentos que indicavam sentimentos de rejeição por sua própria identidade, nos quais eles não se assumiam como negros e diziam não gostar de si como eram. Desta forma, o grupo decidiu se dedicar ao tema: “História, diversidade e cultura afro-brasileira” com o intuito de dar visibilidade aos valores a ele vinculados, estimulando os alunos para a realização de ressignificação da sua importância para a construção da própria identidade e de sua inserção no meio social. Acreditamos que o corpo em diálogo com linguagens artísticas variadas, entre elas, a literária, pode ser um meio capaz de auxiliar nesse processo de ressignificação da visão preconceituosa e reduzida que essas pessoas têm sobre si mesmas. Daí que o grupo resolveu, por meio desse intercâmbio, apresentar aos alunos práticas e elementos culturais tais como: capoeira, a dança, o uso das cores para pintura corporal e histórias literárias sobre o universo afrodescendente, como o livro *Menina Bonita do Laço de Fita* de Ana Maria Machado, para que eles se identificassem e se reconhecessem.

Palavras-chave: Cultura. Afrodescendente. Identidade. Linguagens. Ressignificação.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CRIPTOGRAFANDO MENSAGENS SECRETAS POR MEIO DE CHAVE MATRICIAL
DE ORDEM 2X2**

Josias Rodrigues da Silva [josias.gv@hotmail.com]
Nayrlâne Torres Araújo [nayrlanearaujo@hotmail.com]
Diego Gonçalves [diegoufvjm@hotmail.com]
Izabel Pinheiro de Souza [izabelpinheiros@hotmail.com]
Greicy Kely Carla dos Santos [grekelly88@yahoo.com.br]

Aline Figueiredo Hossem [alinefigueiredohossem@hotmail.com]
Mauro Lúcio Franco [ml.franco@ufvjm.edu.br]
Luís Cláudio Mesquita de Aquino [luiz.aquino@ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID: Interdisciplinar Física-Matemática

A criptografia é algo que está presente nos nossos dias atuais. De origem grega e derivada da junção de dois termos: Kryptós que corresponde a escondido e gráphein a escrita, a palavra criptografia compreende ao estudo das principais técnicas pelas quais uma mensagem pode ser transformada de sua forma original em outra ilegível de forma a ser compreendida apenas pelo emissor e destinatário. No estudo das principais técnicas de criptografia, como por exemplo: o Código de César, a tabela indecifrável, dentre outras e pensando na ressignificação do ensino e aprendizagem do estudo de matrizes, a cifra de Hill ganha destaque. Pelo método de Hill, uma mensagem pode ser criptografada por meio de algumas operações relacionadas às matrizes, que são multiplicação e cálculo da matriz inversa. O envio de mensagens secretas por meio de chave matricial de ordem dois por dois, trata-se de uma oficina que tem como base o método de Hill e simula uma possibilidade real da criptografia utilizando procedimentos meramente matemáticos. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo: mostrar o processo histórico, surgimento da criptografia e sua evolução; fixar as propriedades de matrizes de ordem dois por dois (multiplicação e inversa) e construir uma ideia de criptografia por meio de mensagens secretas. Espera-se com esse trabalho, que os alunos do ensino médio tenham uma visão interdisciplinar do conteúdo ministrado em aula através da prática desenvolvida na oficina.

Palavras-chave: Criptografia. Matrizes. Secretas. Multiplicação. Inversa.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Dr. Waldemar Neves da Rocha e Escola Estadual Glória Penchel).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**A UTILIZAÇÃO DOS CÓDIGOS DE BARRAS COMO METODOLOGIA NO ENSINO
MÉDIO**

Cassio G. Sena [cassiosena@gmail.com]
Daniel Ferreira Machado [daniel.prof@ig.com.br]
Jaiane Cardoso Kretli [jai_kretli@hotmail.com]
Lucília da Silva Santos [lucy-teo@hotmail.com]
Marcelo Luiz Vieira [marcelo.com.to@hotmail.com]

Luiz Cláudio Mesquita de Aquino [luiz.aquino@ufvjm.edu.br]
Jordana Henrique Pereira [jordanasempre@gmail.com]
Mauro Lucio Franco [ml.franco@ufvjm.edu.br]

*Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID INTERDISCIPLINAR FÍSICA / MATEMÁTICA

O presente trabalho consiste em uma proposta de ensino de física e matemática através de oficinas temáticas aplicadas às escolas selecionadas do projeto PIBID da rede pública de Teófilo Otoni. Os objetivos deste trabalho consistem em auxiliar na aprendizagem, entendimento e nos estudos na área interdisciplinar de física e matemática dos alunos do ensino médio especificamente na área óptica: reflexão e refração da luz. A área de matemática, complementa a oficina com a introdução do conceito de produto escalar. A metodologia da oficina consiste em: Apresentar a história dos Códigos de Barras, leitura do mesmo e suas aplicações. Para a execução da oficina utilizou-se embalagens vazias com códigos de barras, espelhos, pentes e lanternas e um transferidor impresso numa folha de papel A4. A oficina consiste-se em duas etapas, na primeira o foco é apresentar o surgimento dos códigos de barras, leitura e sua aplicação na matemática. No caso específico da matemática e necessário incluir o conceito de produto escalar. No segundo momento apresentaremos uma aplicação na física, utilizando uma experiência denominada pente reflexivo.

Palavras-chave: Códigos. Barras. Reflexão. Refração. Escalar.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Valdemar Neves e Escola Estadual Gloria Penchel).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO PIBID INTERDISCIPLINAR
LER E SER: O DESPERTAR DA IDENTIDADE NA ESCOLA ESTADUAL PROF.
GABRIELA NEVES**

Gil Vicente Sampaio Alves - giljoga10@hotmail.com
Juliano Pedro da Silva - juliano535@yahoo.com.br
João Henrique Rocha de Oliveira - joao_rocha_oliveira@hotmail.com
Leidiany Peric dos Santos - warlissoneleidiany@hotmail.com
Thiago Pio dos Santos - thiagopio7@yahoo.com.br

Tatiara Filomena Costa - tatiaraafc@hotmail.com
Amanda Valiengo - ducavaliengo@gmail.com
Juliana Leal - juleal@yahoo.com
Priscila Lopes - priscalopes@usp.br

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID Interdisciplinar *Ler e Ser*

O presente resumo trata de uma esclarecimento do trabalho que está sendo efetuado a partir da proposta do Subprojeto Interdisciplinar Ler e Ser pertencente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Iniciou-se em Setembro de 2014, na E. E. Professora Gabriela Neves, localizada no Bairro Palha, em Diamantina-MG e tem como proposta principal o gosto pela leitura literária, visando integrar de maneira interdisciplinar as áreas de Educação Física, Letras e Pedagogia. O âmbito escolar tem a função socializadora de desenvolver nos discentes sua criticidade, a instituição estabelece relações entre alunos miscigenados favorecendo a convivência com as diversidades e a construção da identidade, propicia a conscientização a respeito do preconceito e o racismo. Diante desse cenário, identificou-se a necessidade de valorizar a Cultura afro-brasileira, buscou-se trabalhar com as turmas do 7ºB, 8º ano do ensino fundamental e 2º e 3º ano do ensino médio atividades que resgatem a identidade negra, essa proposta foi pensada tencionando fomentar o gosto pela leitura literária, “a literatura nos possibilita, entre outras coisas, ressignificar e fabular o mundo a nossa volta, ajudando-nos a criar novas perspectivas sobre o real” (LOPES et all, 2014, p.xx). Principiando do trabalho com o livro “Costura de nuvens”, de Adão Ventura (2006) procura-se trabalhar histórias de relevantes escritores afro-brasileiros, ressaltando pessoas do Vale Jequitinhonha. As atividades baseiam-se em resgatar os valores culturais da comunidade escolar a fim de vivenciar o tema a partir das experiências individuais. Pretende-se trabalhar com contação de histórias literárias, no sentido de motivar os alunos a novas leituras, além de atividades que abarquem expressões corporais como oficina de capoeira e dança afro. Diferentes formas de linguagem corporal serão desenvolvidas, visando através da narrativa lida, que os alunos possam expressar livremente sua habilidade inventiva. O trato com o literário destina como um objeto

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

significativo para a construção do ser, possibilitando que os alunos possam expressar livremente sua percepção, transcendendo em performance. Espera-se que após o transcorrer do projeto os alunos consigam apropriar-se de relevantes aquisições e que perpetuem além dos muros da escola.

Palavras – chave: Cultura afro-brasileira. Literatura. Corpo.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professora Gabriela Neves.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

GARIMPO: EXERCÍCIO DA MINHA IDENTIDADE

Daniel Gonçalves Pereira (dgp.red@gmail.com)
Franciele Regina Faustino (franfaustino1@hotmail.com)
Jaqueline Alves Silva (jaquelineufvjm@yahoo.com.br)
Luiz Cláudio Muniz de Aguiar (luiz-muniz2010@hotmail.com)
Rafael Agenor de Moraes (rafael_agenor@yahoo.com.br)

Gabriela Augusta Jamar (gabriela-jamar@hotmail.com)
Amanda Valiengo (ducavaliengo@gmail.com)
Juliana Leal (juleal@yahoo.com.br)
Priscila Lopes (priscalopes@usp.br)

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 500 - Alto da Jacuba CEP 39100-000- Diamantina - MG*

PIBID ao qual está vinculado: Interdisciplinar *Ler e Ser*

O presente resumo objetiva relatar a experiência desenvolvida na Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia, situada em Diamantina, Minas Gerais, por meio da parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Interdisciplinar *Ler e Ser*, que têm por finalidade a formação de leitores de literatura por prazer durante a Educação Básica, a partir do envolvimento das áreas da Educação Física, Letras e Pedagogia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O *Ler e Ser* desenvolve projetos temáticos de acordo com as necessidades da escola e dentre eles, destacou-se o projeto intitulado “Eu, Minha Escola e Meu Bairro”, o qual buscou resgatar a identidade da comunidade escolar através da expressão artística baseada na realidade do aluno. Para os alunos do 9º ano da Escola, o subtema garimpo foi determinado em conjunto, pois se trata de um dos meios de renda para a maioria das famílias do bairro no qual a escola está inserida. Inicialmente, foi trabalhado com os alunos do 9º ano diferentes textos sobre o garimpo, a turma realizou uma pesquisa no bairro com os pais e moradores sobre os garimpos existentes na cidade, após isso, produziram um texto literário com fatos contados por seus familiares a respeito do tema e sua influência na região. Com o objetivo de intensificar a experiência dos alunos, o projeto buscou relacionar a linguagem corporal com o texto literário produzido, e para tanto, optou-se pela composição coreográfica de Ginástica Para Todos (GPT) como uma das metodologias de trabalho, a qual se caracteriza como uma representação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações da Ginástica com outras formas de expressão corporal, de forma autônoma (SOUZA, 1997). Também foi utilizado como referência uma das coreografias do Grupo de Ginástica de Diamantina da UFVJM, intitulada “Do bruto ao lapidado”, na qual o garimpo manual é representado. Para desenvolver a produção coreográfica, a turma trabalhou os movimentos ginásticos que conseguiam executar atrelados aos movimentos corporais característicos do garimpo, de forma que fossem atribuídos sentidos e significados à coreografia. Diferente das demais práticas corporais a GPT promove o encontro de várias práticas culturais em uma só, criando assim um novo mundo cheio de possibilidades vindos de diferentes vivências individuais. Desta forma, acredita-se que com este projeto, a turma participante da coreografia se tornou protagonista de sua própria história, pois relatou a realidade do garimpo presente em seu cotidiano no contexto de uma apresentação de GPT. A literatura nem sempre é muito valorizada

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

pelos alunos, a falta de interesse pode estar atrelada à utilização de metodologias de ensino que não condizem com a realidade dos jovens. A partir da metodologia proposta pelo *Ler e Ser*, a leitura se tornou divertida, pois relacionou a leitura com as experiências vividas pelos pais, parentes e amigos dos alunos; além de possibilitar a interpretação do texto por meio de outra linguagem, a corporal. Considera-se portanto, que a literatura relacionada com a vivência corporal permite ao aluno dar vida ao que está sem movimento no papel, ampliando o interesse e prazer pela leitura literária.

Palavras-chave: PIBID *Ler e Ser*; Identidade Escolar; Ginástica.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, ESCOLA MUNICIPAL CASA DA CRIANÇA MARIA ANTÔNIA.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS

Dávinny E. O. Nascimento [davinnymanu@yahoo.com.br]
Ivanete de Oliveira Pinheiro [ivanetepinheiro14@gmail.com]
Tulyane da Cruz Santos [tulyane.santos@gmail.com]

Amanda Valiengo [pibidlereservfjm@gmail.com]
Juliana Helena Gomes Leal [pibidlereservfjm@gmail.com]
Priscila Lopes [pibidlereservfjm@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina - MG*

PIBID ao qual está vinculado: PIBID “Ler e Ser”

A relevância da leitura no processo cognitivo e na formação da cidadania da criança e o reconhecimento da importância dos trabalhos desenvolvidos dentro do contexto escolar para efetivação do saber-ler e não do saber-decifrar, por meio de atividades que busquem interação, significados e sentidos de forma prazerosa são os propósitos do trabalho apresentado neste texto. Buscou-se ampliação e o conhecimento do aluno, estimulando seu conhecimento prévio, sua cultura. Dessa forma, o presente trabalho surgiu com base nas propostas do PIBID Ler e Ser, que visam incentivar alunos e professores das escolas públicas de Diamantina a cultivarem o gosto pela leitura literária, por meio de atividades diferenciadas envolvendo mente, corpo e sentidos no processo de percepção do mundo, dentro e fora das páginas de um livro. Assim, com base nessa proposta e na realidade vivenciada na Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia, construiu-se o projeto Vivências Literárias, desenvolvido com os alunos do 5º ano, juntamente com professores, pibidianos e supervisor, buscando propiciar momentos de fruição, prazer, interação com os livros literários, e, acima de tudo, objetivando desconstruir a prática escola da leitura passiva, utilitarista, meramente técnica, para enfatizar ao contrário, a formação e a construção ativa de significados na interação com o texto literário.

Palavras-chave: Vivências literárias. Interação. Fruição. Formação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Brasil, Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

EU PROTAGONISTA: O MÁGICO DE OZ

Amanda Beatriz Dupim Pereira – amandadupimdtna@gmail.com

Edvania Gonçalves da Silva – edvaniagdasilva@yahoo.com.br

Guilherme Pereira Drumond – guipdrd@gmail.com

Jamila Paula Jardim – jambilajardim@yahoo.com.br

Tânia Mara Vieira – t.maravieira@hotmail.com

Gabriela Moara Ferreira – gabrielamoara@yahoo.com.br

Amanda Valiengo (ducavaliengo@gmail.com)

Juliana Leal (juleal@yahoo.com.br)

Priscila Lopes (priscalopes@usp.br)

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID Interdisciplinar Ler e Ser

O presente resumo trata de um relato de trabalho que está sendo realizado a partir da proposta do Subprojeto Interdisciplinar *Ler e Ser* pertencente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Tendo como ponto de partida o incentivo ao gosto pela leitura literária, em turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental – Escola Estadual Professora Gabriela Neves, localizada na periferia do Município de Diamantina/MG, e transcendendo seu uso utilitarista como mero transmissor de valores, defendemos, com a realização desse trabalho, “Eu protagonista: o Mágico de Oz”, a necessidade de formar o leitor por meios e práticas, como a escrita, por exemplo, que permitam sua autonomia, partindo do conhecimento adquirido até o presente momento. A partir do trabalho com o clássico infantil “O Mágico de Oz” de Baum, L. Frank (1900), objetivamos resgatar as experiências vividas pelos alunos, no sentido de que eles possam expressar sua subjetividade, capacidade inventiva e movimento corporal na ressignificação dos objetos e personagens da narrativa literária lida, utilizando como base suas vivências cotidianas e experiências pessoais. Dito esforço tem estreita relação com a crença de que o aluno, sujeito histórico-social, só pode ser formado levando em conta as interações sociais que constrói a partir de sua realidade, na formulação da qual é também figura atuante.

O objetivo deste trabalho é que cada aluno seja criador e protagonista de sua própria história (real ou inventada), materializando-a em forma de textos e corporificando-a em *performance*, garantindo o direito de participação de todos os envolvidos no processo de produção literária.

Palavras-chave: Leitura e criação literária. Autonomia. Corpo. Subjetividade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina,



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Professora Gabriela Neves).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**VIVENCIANDO MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA FORMAÇÃO DE LEITORES
LITERÁRIOS: POSSIBILIDADES DO PIBID LER E SER**

Bianca de oliveira (Bianca-oliver1@live.com)
Luana Flávia Pereira Duarte (luana_tiesto@hotmail.com)
Michely Cristina dos Passos Santos (cheu_mcs@hotmail.com)
Priscila Ribeiro Leite (prisrlcvo@hotmail.com)
Zilda Gonçalves dos Santos Lisboa (Zilda.slisboa@yahoo.com.br)

Supervisora: Daíse Mara Venuto Freire (daisevenutofreire@gmail.com)
Amanda Valiengo – (ducavaliengo@gmail.com)
Juliana Leal – (juleal@yahoo.com)
Priscila Lopes – (priscalopes@usp.br)

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT367-Km583, nº5000- Alto da Jacuba CEP39100-000- Diamantina-MG.*

PIBID Interdisciplinar “LER E SER”.

Este trabalho tem por finalidade referir conhecimento adquirido e vivências com alunos do 6º ano A e B da Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia, situada no bairro Palha em Diamantina – Minas Gerais, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) subprojeto Interdisciplinar “Ler e Ser”, que tem por objetivo a formação de leitores de literatura por prazer durante a educação básica, a partir do envolvimento das áreas da Educação Física, Letras e Pedagogia da Universidade Federal dos Vales dos Jequitinhonha e Mucuri. No projeto, ora em foco, intitulado “Vivenciando Múltiplas Linguagens Na Formação De Leitores Literários: Possibilidades Do PIBID Ler E Ser”, iniciado em vinte quatro de setembro do ano corrente, com previsão de término em vinte e seis de novembro, busca despertar nos alunos o deleite pela leitura com manifestação de expressões corporais. Com base em reflexões nos encontros do PIBID e observação do público atendido procura-se apresentar alguns gêneros que partem de uma classificação padrão: narrativo ou épico; lírico e dramático. Deste modo abordaremos alguns subgêneros literários como crônica, poesia, poema, fábula, drama e romance. Para elucidar a ramificação Crônica optamos por filme intitulado As Crônicas De Nárnia: O Peregrino da Alvorada, declamação do poema: E agora José?, fantoches para ilustrar a fábula “A Raposa e as Uvas”, performance da obra Romeu e Julieta de Shakespeare adaptado ao contexto dos alunos e finalizando os subgêneros iremos aplicar obras de José Saramago, *A maior flor do mundo* junto a um curta-metragem e de Miguel de Cervantes, *Dom Quixote*, para representar o romance, sendo assim vivenciar e provocar nos estudantes do 6º ano várias habilidades de sensações ao ler. Ofereceremos a conveniência de despertar a leitura, contemplando-as através de linguagens literárias e não-literárias. Ao depararmos com as várias possibilidades de vivenciar a literatura, visamos neste projeto além do prazer pela leitura proporcionar um desenvolvimento social, cognitivo, emocional e crítico perceptível nas expressões. No decorrer das apresentações das

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

múltiplas linguagens e gêneros buscamos por meio deste trabalho (re) significar a leitura como instrumento transformador da compreensão humana.

Palavras chaves: PIBID, linguagens, prazer, expressões, literatura.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES: O PROJETO DONA BARATINHA A
PARTIR DOS 5 SENTIDOS E O MOVIMENTO CORPORAL**

Geane Pires Oliveira - geane18pires@gmail.com
Isadora Silva Miranda - isadorasm_@hotmail.com
Manaara Ribeiro Paim - manaarapaim@hotmail.com
Warlisson de Fatima Santos - warlissoneleidiany@hotmail.com

Bibiana Veira - bibivieira2009@hotmail.com
Amanda Valiengo - pibidlereserufvjm@gmail.com
Juliana Helena Gomes Leal - pibidlereserufvjm@gmail.com
Priscila Lopes - pibidlereserufvjm@gmail.com

]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

Pibid Interdisciplinar Ler e Ser

O projeto proposto para a creche CMEI-CAZUZA em Diamantina MG, “Dona Baratinha a partir dos 5 sentidos e o Movimento” parte do objetivo central do PIBID Ler e Ser de formar leitores de telas e textos de literatura por meio de atividades multiartísticas. A partir deste objetivo, especificamente o projeto ora apresentado, objetiva aflorar a imaginação desenvolvendo o aparato sensitivo de forma lúdica, despertando assim o prazer pela leitura. O projeto temático integra um conjunto de outros projetos desenvolvidos nas escolas, por meio da parceria entre o PIBID Ler e Ser e escolas da Educação Básica. Este está em desenvolvimento, com uma turma de crianças de 4 a 5 anos de idade e pretende proporcionar aos alunos vivências a partir da estória por meio de movimentos característicos dos personagens explorando corporalmente o campo das artes por meio do teatro, reconto da estória, músicas, vídeos, materiais pedagógicos dinâmicos, para trabalhos manuais. Lê-se de outras maneiras, as alterações vão desde as posturas corporais, as seleções dos textos, do tempo dedicado a cada leitura até a intervenção possível à obra. Essa mudança da posição do leitor frente à prática da leitura que, nas ideias de Chartier (1999) não é apenas uma operação abstrata, ao contrário, é o uso do corpo no espaço de forma que a pessoa se relacione consigo mesma ou com os outros. A participação do sujeito frente ao texto passa a ser participante da escrita, modificando e construindo sua compreensão e experiência com o texto lido e não apenas mero expectador. Por meios dos sentidos, as crianças poderão ter as percepções de como explorar o mundo por meio do corpo e dos cinco sentidos. Tais percepções devem ser desenvolvidas em todas as etapas da vida. A possibilidade de intervenção nessa atividade é propícia para a consolidação de leitores mais proficientes, fazendo com que tenham um posicionamento mais ativo e crítico diante do lido, aliando as suas interfaces para o seu desenvolvimento, dinamizando as suas formas de aprendizagens, limitações e dificuldades, podendo identificá-las, fomentando o gosto pela leitura nos seus mais diversos aspectos de estímulos e variantes dos sentidos.

Palavras-chave: Formação do leitor literário; desenvolvimento dos sentidos; linguagens multiartísticas; sentidos; movimento.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Centro Municipal de Educação Infantil Cazuza.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Letras Espanhol

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**PRIMEIRO ANO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID DE LÍNGUA ESPANHOLA NO
COLÉGIO TIRADENTES DE DIAMANTINA - MINAS GERAIS**

**Maria Goretti Vieira
Jéssica Marina Barbosa de Jesus
Janáina Fernandes de Oliveira
Nayara Silva Reis
Adriana Regina Moreira
Luiz Gustavo Nunes da Silva
Tiago Fernandes França de Miranda
Katiane de Jesus Gonçalves
Lucélia Fernandes Muniz
Vanessa Aparecida Cordeiro Siqueira**

Fabrizio Sampaio Saldanha [fabrizziosaldanha@hotmail.com]
Orlanda Miranda Santos [orlandamiranda@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Letras Espanhol

O primeiro ano do PIBID de Língua Espanhola no Colégio Tiradentes objetivou o contato mais profundo dos pibidianos com a comunidade escolar. Não se tratou meramente de observação, mas também de possibilitar o confronto das teorias educacionais que são apresentadas na Universidade com a realidade vivida pelos alunos, professores, gestores e demais funcionários no Colégio. Os alunos do PIBID tiveram, durante este ano, estudos mais específicos sobre a história do ensino do Espanhol no Brasil e o conjunto de leis que regeram sua implantação ao longo desse processo, e as que o regem atualmente. A cada aula observada e com orientações semanais sobre metodologia de ensino, os acadêmicos puderam refletir sobre a didática do professor e o comportamento dos alunos do segundo ano do Ensino Médio (única série que contempla o Espanhol no Colégio Tiradentes). Além disso, houve também uma constante reflexão sobre o livro didático adotado e o seu impacto no processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola. Acredita-se que o livro utilizado, como qualquer outro, é incompleto, o que evoca a importância de se buscar outras fontes. A fim de complementar os estudos de Língua Espanhola e apresentar um panorama da comunidade hispânica, o PIBID organizou palestras e oficinas no Colégio. Os pibidianos participaram de um curso de atualização didática promovido pelo Instituto Cervantes de Belo Horizonte com a finalidade de refletir sobre a prática docente e sobre o processo de ensino-aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira. As consequências das intervenções feitas propiciaram um processo de desmitificação de ideias equívocas no que tange à língua e à cultura hispânica, e as ações do PIBID continuarão nessa direção. Por fim, vale ressaltar o caráter extensionista deste projeto, pois as experiências vividas no Colégio Tiradentes e, também, as reflexões oriundas dos diversos encontros do PIBID conduziram as ações à conscientização das escolas de Ensino Médio do Município que ainda não o tem como componente curricular.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: Letras Espanhol. Ações. PIBID.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Diamantina).



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Letras Inglêss

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

PIBID-INGLÊS EM SALA: AS EXPECTATIVAS E OS ANSEIOS DE SUA CHEGADA

Guilherme Fonseca PAULA [guilhermefp12gfp@gmail.com]
Iza Carla PEREIRA [izacarla1990@hotmail.com]
Lara do Nascimento GÓES [larangoes@yahoo.com.br]
Marina Lopes Rocha dos REIS [mari_lopes92@hotmail.com]
Sueli Alves OLIVEIRA [suelioliveira50@yahoo.com.br]

Julien Valery de Melo Araújo [julienmelo1@yahoo.com.br]
Valdeni da Silva Reis [valdeni.reis@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Letras-Inglês

O presente trabalho objetiva apresentar, analisar e discutir ações desenvolvidas em duas escolas estaduais nas cidades de Diamantina e Gouveia – MG, participantes do subprojeto PIBID – Inglês intitulado “Não só de verbo *to be* (sobre)vive o ensino da língua inglesa”. De modo mais específico, estaremos focados na análise das expectativas e anseios de duas professoras participantes do projeto, assim como nas expectativas e anseios de seus alunos, a partir da presença do projeto em seu cotidiano escolar. Para tanto, serão analisados questionários e relatos desenvolvidos pelos participantes na fase de implementação do subprojeto. A investigação está apoiada em construtos da pesquisa colaborativa e em princípios e procedimentos da análise de discurso. Análises preliminares nos indicam uma produtiva receptividade de ações que promovam avanços no ensino-aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem da LI. Formação de Professores. Representações. Expectativas. Anseios.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Joviano Aguiar; Escola Estadual Professora Ayna Torres.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**NÃO SÓ DE VERBO *TO BE* (SOBRE)VIVE O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: AÇÕES
DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID-INGLÊS**

Ana Maria Santos Rocha [anamariasantos05@yahoo.com.br]

Jáilton Luiz Souza Ferreira [jalitonf@hotmail.com]

Kleber Ramon de Souza [kleber.ufvjm@hotmail.com]

Renan Fernandes [renanfelipe35@hotmail.com]

Suely Aparecida Dias [sugaleravirtual@hotmail.com]

Isabel Cristina Otone de Ávila [iotonedevila053@gmail.com]

Valdeni da Silva Reis [valdeni.reis@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Letras/Inglês

O presente trabalho objetiva apresentar, analisar e discutir ações desenvolvidas em duas escolas estaduais participantes do subprojeto PIBID – Não só de verbo *to be* (sobre)vive o ensino da língua inglesa desenvolvido nas cidades de Diamantina e Gouveia / MG. Estaremos, portanto, centrados na apresentação, análise e resultados de ações implementadas nas aulas de língua inglesa a partir da atuação do projeto nas referidas escolas ao longo do ano. Para tanto, será analisado o processo de elaboração, implementação das principais ações desenvolvidas, bem como os resultados aí alcançados. A investigação está apoiada em construtos da pesquisação-colaborativa e em princípios e procedimentos da análise de discurso. Análises preliminares nos indicam uma produtiva receptividade de ações que promovam avanços no ensino-aprendizagem da língua inglesa em escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: PIBID. Professor de LI. Formação Inicial. Formação Continuada. Pesquisa-ação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Joviano Aguiar; Escola Estadual Professora Ayna Torres.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Letras Português

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CORPUS LINGUÍSTICO: SUAS FERRAMENTAS E A APLICABILIDADE NO ENSINO E
PRÁTICA DE ESCRITA**

Fernando André Assis dos Santos [assisdossantosf@gmail.com]
Ana Paula Ferreira Dias
Taislane Vieira
Tamires Maiara Santos

Antônio Edésio de Souza [ant.edesio@yahoo.com.br]
Pedro Perini Santos [pedro.perini.santos@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID: Letras Português

Este resumo apresenta o início dos trabalhos do projeto Pibid Letras/Português que assume como metodologia a linguística de corpus. Os objetivos principais são: (a) montar um corpus linguístico e (b) computar o uso lexical da escrita dos alunos atendidos pelo PIBID antes e após intervenção. Para tal serão coletadas redações feitas em sala, a elas propõe-se dar tratamento de dados através da análise do texto escrito com o uso software livre *AntConc*. Após a primeira coleta de dados, será feita um atividade de textualização com os mesmo alunos; em seguida, novamente aplica-se tratamento de corpus com objetivo de análise lexical. A primeira experiência com este método já nos levou a reflexão sobre a organização do corpus bruto e estratificado. Dessa forma encontra-se o grupo em período de treinamento para dominar a ferramenta principal que é o *AntConc*.

Palavras-chave: Atividade de escrita. Corpus linguístico. Ant Conc. Redação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves e Escola Municipal Doutor João Antunes).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CORPUS LINGUÍSTICO: SUAS FERRAMENTAS E A APLICABILIDADE NO ENSINO E
PRÁTICA DE ESCRITA**

Lídia Ferreira Santos [tinhaidil@gmail.com]

Ana Elisa dos Santos

Audiane Alves Teixeira

Bárbara da Silva Ribeiro, Júnia de Jesus Santos

Neuber Ernane Nunes Filho

Cristiana de Fátima Viana [cristianavianasilva2008@hotmail.com]

Pedro Perini Santos [pedro.perini.santos@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID: Letras Português

Este resumo apresenta o início dos trabalhos do projeto Pibid Letras/Português que assume como metodologia a linguística de corpus. Os objetivos principais são: (a) montar um corpus linguístico e (b) computar o uso lexical da escrita dos alunos atendidos pelo PIBID antes e após intervenção. Para tal serão coletadas redações feitas em sala, a elas propõe-se dar tratamento de dados através da análise do texto escrito com o uso software livre *AntConc*. Após a primeira coleta de dados, será feita um atividade de textualização com os mesmo alunos; em seguida, novamente aplica-se tratamento de corpus com objetivo de análise lexical. A primeira experiência com este método já nos levou a reflexão sobre a organização do corpus bruto e estratificado. Dessa forma encontra-se o grupo em período de treinamento para dominar a ferramenta principal que é o *AntConc*.

Palavras-chave: Atividade de escrita. Corpus linguístico. Ant Conc. Redação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves e Escola Municipal Doutor João Antunes).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS

Marli Queirós Mourão [marlifjac@yahoo.com.br]

André Ricardo dos Santos

Caroline Souza Mendes

Juliana Aparecida Fernandes

Mayara Karen Souza

Rafaela Domingues Vale

Vera Lúcia Silva Pereira (supervisora)

Valéria Maria Pena Ferreira [valeriapena@hotmail.com]

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Campus JK- Diamantina

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Letras/Português

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto Letras-Português, coordenado pela professora Dr.^a Valéria Maria Pena Ferreira e Dr. Pedro Perini Frizzera da Mota Santos iniciou-se em março de 2014. São objetivos do referido subprojeto o diagnóstico e acompanhamento da evolução textual de alunos do Ensino Fundamental II e o incentivo à formação de leitores, inclusive de textos literários. Nesse sentido, tendo como base algumas reflexões teóricas e vivências obtidas durante a execução deste projeto, será apresentada neste trabalho uma reflexão sobre leitura e leitor, bem como sobre a importância da escola e do professor na formação de leitores. Como um dos focos do projeto é a formação de leitores literários, iniciou-se uma preparação dos bolsistas a fim de incentivá-los no gosto pela leitura literária, para posteriormente trabalharem na formação de leitores com os alunos das escolas envolvidas. Essa preparação consistiu, inicialmente, na leitura e discussão de bibliografia sobre a leitura e a produção de textos na escola. Com o intuito de estimular o gosto dos bolsistas pela leitura literária, realizaram-se posteriormente rodas de leitura, para as quais foram lidos alguns textos de diferentes gêneros literários. Os resultados das atividades realizadas ainda são parciais, contudo, percebe-se o processo de aproximação dos bolsistas em relação a diversos gêneros literários e o despertar do gosto pela literatura.

Palavras-chave: Leitura Literária. Formação de Leitores. Professor Mediador.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Municipal Doutor João Antunes de Oliveira).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**A MORTE DO MAU LEITOR: A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E O PAPEL DA
ESCOLA E DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE LEITORES**

Flaviana Conceição Leite [flaviana.leite@yahoo.com.br]

**Jumara Aparecida Alves,
Karla Giovana Macedo Reis,
Rafaela Kelly de Souza Ferreira**

**Maria Vanderlene Costa Gonçalves
Valéria Maria Pena Ferreira** [valeriapena@hotmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Letras/Português

A leitura é uma prática necessária para a aquisição do conhecimento que está atrelada ao gosto e ao hábito. Além disso, é de fundamental importância na evolução da escrita dos alunos do ensino fundamental e médio. Sendo assim, este trabalho tem como objetivos mostrar a importância da habilidade de ler na formação humana e apresentar algumas considerações sobre a situação atual da leitura no Brasil, bem como sobre a definição de leitura, leitor e letramento literário, atrelando-as ao papel central que a escola e o professor ocupam na formação de leitores. As dificuldades encontradas pelos professores brasileiros na motivação de seus alunos à prática da leitura vêm sendo consideradas um fator crítico em relação à qualidade do ensino oferecido à população. Essa situação levou à proposta do subprojeto Letras/Português no Pibid da UFVJM, o qual procura refletir sobre questões relativas à leitura e à escrita dos alunos do Ensino Fundamental II e interferir no estímulo à leitura e ao prazer de ler dos estudantes.

Palavras-chave: Leitura; Gêneros Textuais; Formação de Leitores.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Municipal Doutor João Antunes de Oliveira).



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Matemática

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

O USO DAS TECNOLOGIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO DE
MATEMÁTICA: UM TRABALHO REALIZADO NO PIBID

Elisângela Sales Pereira [elinha.rpm@hotmail.com]
Gislaine Durães Cruz [gislainedcruz@yahoo.com.br]
Jamila Maria Martins Lopes [jamila_black@hotmail.com]
Josiane de Souza Pereira [diannydih1@hotmail.com]
Vanuza de Souza Gomes [nuzataio@hotmail.com]

Lucianny Meireles da Cruz [luciannycruz@bol.com.br]
Quênia Lannes [quenian.lannes@ead.ufvjm.edu.br]
Wagner Lannes [wagner.lannes@prof.ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID ao qual está vinculado: Matemática-EAD

Resumo: O PIBID de Matemática da UFVJM faz parte de um subprojeto de Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que é desenvolvido em uma escola pública da cidade de Taiobeiras/MG, E. E. Presidente Tancredo Neves, o qual abrange as quatro séries finais do Ensino Fundamental. A prática envolve atividades no **Laboratório de Informática da escola**, utilizando *sites* e *softwares* matemáticos gratuitos nas versões Linux e Windows. O PIBID vem se constituindo em oportunidade para os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática inserir no contexto escolar. Tanto professores quanto alunos e acadêmicos que participam das atividades do Programa salientam o valor da vivência e da aprendizagem, a partir de uma prática pedagógica contextualizada, que vem a contribuir com a escola pública. Dentre as diversas práticas, desenvolvemos também focamos: **Projeto nivelamento** (cujo objetivo é oferecer ao aluno com dificuldades na aprendizagem em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no 7º e 9º anos, não deixando de trabalhar com o 6º e 8º anos, permitindo que o aluno acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude. **Aulas práticas:** cujo objetivo é buscar alternativas para aprendizagem no ensino da matemática, como também mostrar que a aula teórica tem que estar sempre ligada à aula prática. é extremamente relevante analisar a importância de aulas práticas, pois entendemos que elas são umas referências para o ensino da matemática na medida em que desperta no professor um olhar mais criterioso no desenvolvimento das aulas, nas metodologias utilizadas, ao conteúdo que está sendo aplicado e a necessidade de cada um de seus alunos.

Palavras-chave: PIBID; Tecnologias; Nivelamento, Ensino dinâmico da Matemática.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, 43^a Superintendência Regional de Ensino de Araçuaí, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, E. E. Presidente Tancredo Neves, Secretaria de Estado de Educação de MG.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

RESUMO PIBID /MATEMATICA/EAD-UFVJM/POLO AGUAS FORMOSAS

Paulo Leandro Ramos [<paulo_leandro_amos@yahoo.com.br>;]
Cremilde Vieira Nunes [<cremildenunes@r7.com>;]
Humberto de Oliveira Costa [<berto-1989@hotmail.com>;]
Altobely Guimarães [<guimaraesalto@hotmail.com>;]
Rosiane Ferreira Santos [<rosi.anesantos@hotmail.com>;]

Kennedy Oliveira Patente [kennedypatente@yahoo.com.br]
Wagner Lannes [<wagner.lannes@prof.ead.ufvjm.edu.br>;]
Quenia Lannes [<quennia.lannes@ead.ufvjm.edu.br>;]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID ao qual está vinculado: PIBID/Matemática/EaD/Polo Águas Formosas

No primeiro momento o objetivo foi conhecer/apresentar as turmas aos Pibidianos e posteriormente aplicar uma avaliação diagnóstica. Analisou-se as dificuldades encontradas, e nos encontros semanais foi planejado ações para cada turma. Como primeiro passo aplicou-se a intervenção pedagógica em todas as turmas de 9º ano trabalhando os Eixos-temáticos das lições fornecidas pela SRE/Teófilo Otoni, e desenvolveu-se atividades que visam o desenvolvimento da compreensão e do raciocínio lógico através de atividades multidisciplinares. Como ações futuras a intenção é aplicar oficinas para chamar ainda mais a atenção dos alunos, e melhor prepara-los para a Avaliação do Simave. De posse da análise detectada nas avaliações diagnosticas, as próximas ações, será uma força tarefa – **Trabalhar Matemática para o 9º. Ano do ciclo de consolidação do Ensino Fundamental.** ˆ proposto pela Superintendência de Ensino-Teófilo Otoni, e pela equipe pedagógica, com o objetivo de intervir nessa dificuldade, trabalhando as habilidades médias e gravíssimas com os respectivos descritores, traçando diretrizes plano e metas, para que alunos consigam um bom desempenho nas avaliações externas.

Palavras-chave: Avaliação diagnóstica, Intervenção pedagógica, Eixos temáticos, Dificuldades dos alunos, Pibidianos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Capitão Inácio Soares).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

PIBID MATEMÁTICA – MINAS NOVAS

Liliane Aparecida de Oliveira 1 [lilianeoliveira030@gmail.com]
Marina Ferreira Silva Godinho 2 [marinaferreira02@hotmail.com]
Edilane Esteves de Oliveira 3 [edilaneesteves@yahoo.com]
Brisa Maria do Rosário Nunes da Cruz 4 [brisamaria91@yahoo.com.br]
Vânia Lúcia Figueiredo 5 [van_lucf@hotmail.com]

Adalgísio Gonçalves Soares [adalgisio_gs@yahoo.com.br]
Wagner Lannes [wagner.lanes@prof.ead.ufvjm.edu.br]
Quênia Lannes [quenia.lannes@ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID ao qual está vinculado: Matemática

Objetivando compreender a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, investigou-se suas potencialidades e fragilidades e, a partir daí, estruturou-se, coletivamente, alternativas que promovessem a melhoria da qualidade de ensino em sala de aula e, conseqüentemente o desempenho acadêmico do aluno. Ao realizar um trabalho dinâmico e eficaz na turma do sétimo ano do ensino fundamental da Escola Estadual Presidente Costa e Silva, visando dar personalidade ao projeto de intervenção, buscou-se um distanciamento das metodologias aplicadas pelo professor titular, dando ênfase a atividades lúdicas, explorando, sobretudo, ambientes fora da sala de aula. Como ponto de partida realizou-se um diagnóstico e, a partir dos resultados, deu-se a elaboração das atividades. Cada atividade realizada deu subsídio para a realização das próximas. Todas elas tiveram como foco principal as dúvidas relacionadas às operações envolvendo os números inteiros. Com a realização de bingos, cruzadinhas e outras “brincadeiras” relacionadas ao tema o aluno demonstrou maior interesse no desenvolvimento das propostas. Como toda e qualquer turma do ensino fundamental, há casos extremos de deficiências de aprendizagem, porém estas, não afetaram o desenvolvimento dos trabalhos. São alunos que necessitam de uma assistência maior e individualizada. Como proposições futuras, ainda seguindo a linha lúdica, será realizado um jogo de perguntas e respostas, no estilo “passa ou repassa”, também tendo como foco o tema das atividades anteriores. O grupo continuará trabalhando o tema pois percebe-se que, para a maioria dos alunos dos últimos anos do ensino fundamental, 6º ao 9º anos, as maiores dificuldades estão nas relações e cálculos que envolvem os números inteiros e suas operações. Essas dificuldades, não sanadas, causam bloqueios e barreiras quase que intransponíveis nos anos subsequentes. Dificuldades estas que extrapolam o conjunto dos números inteiros, interferindo na assimilação dos demais conjuntos numéricos. Daí a necessidade de se insistir nesse tópico, até que este seja assimilado por completo, sem resquícios de dúvidas ou confusões tão corriqueiras nas exatas, sobretudo na matemática.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: 1-Aritmética, 2-Conjuntos numéricos, 3-Ludicidade, 4-Aprendizagem, 5-Interdisciplinaridade

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Presidente Costa e Silva).

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS NO PIBID EM PADRE PARAÍSO – UFVJM

Eduardo Ricardo Ferreira [duiaricardo151193@gmail.com]
Géssica Pinheiro Francisco [g-luz@hotmail.com]
Solene Vieira dos Santos [sol85vieira@hotmail.com]
Tairine Almeida Aguiar [tairineaguiar@yahoo.com.br]
Márcia Aparecida Queiroz dos Santos [marciaqueiroz@gmail.com]

Professor Supervisor: **Daniel da Silva Pereira** [danielsilva28412@hotmail.com]
Coordenadores: **Quênia Cotta Luciana Lannes** [quenia.lannes@prof.ead.ufvjm.edu.br]
Wagner Lannes [wagner.lannes@prof.ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Matemática

O objetivo deste é detalhar o desenvolvido das atividades pibidianas, desde a apresentação do professor supervisor até as que estão em curso. Deu-se início com a apresentação do professor supervisor, do ambiente escolar, dos profissionais da escola e dos alunos. Em seguida, elaboramos nossa primeira atividade lúdica usando o geoplano para que aprendessem manuseá-lo, realizar os cálculos de área e perímetro e construção de figuras geométricas. Nota-se, que as aulas surtiram grande efeito, houve boa aceitação e interação dos alunos no decorrer das atividades, com o auxílio da equipe. A segunda atividade foi o trabalho com o dominó de frações, com bons resultados como a outra atividade aplicada, que teve por finalidade desenvolver o conceito de frações e fixação da visualização das mesmas. Também participamos no dia 30 de maio do DNA (Desafio Nacional Acadêmico), prestando auxílio aos participantes junto ao professor organizador. O Desafio enriqueceu e complementou o conhecimento da equipe, permitindo o convívio, a troca de ideias e a busca pela pesquisa. Outra experiência incrível foi a visita ao Projeto Xerimbabo “Centro de biodiversidade”, tendo embasamento em contexto histórico e cultural. O trabalho seguinte foi preparar e aplicar a avaliação diagnóstica com o intuito de averiguar as carências no aprendizado bem como, verificar as didáticas adotadas pelo professor em sala de aula, se estão sendo significativas, para assim tomar medidas necessárias de intervenção pedagógica. As atividades de intervenção foram realizadas a partir dos resultados obtidos da avaliação diagnóstica, dando prioridade aos tópicos em que os alunos encontraram maior dificuldade. Vale ressaltar que, o processo de intervenção acontece de forma assídua e contínua.

Palavras chave: Geoplano. Dominó de frações. Avaliação diagnóstica. Atividade de Intervenção.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (E.E.P. José Monteiro da Fonseca).

CONSTRUINDO O CONCEITO DE FRAÇÃO

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Bárbara Figueiredo Ruas Dias/Bolsista ID (babifr@hotmail.com)
Fernanda Langholz Rohm/Bolsista ID (fernandalangholz@yahoo.com.br)
Luan Gonçalves Azevedo/Bolsista ID (luandaestepe@hotmail.com)
Dayanne Rodrigues Silva/Bolsista ID (dayanners@yahoo.com.br)
Maria Márcia Edilene da Silva Casais/Bolsista ID (marciacasais@gmail.com)

Maria Inês da Silva/Professora supervisora (inesilvaries@yahoo.com.br)
Niusarte Virgínia Pinheiro/Coordenadora de área (niusarte@yahoo.com.br)

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID: Subprojeto Matemática Presencial

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência com a oficina pedagógica “Construindo o conceito de fração”, idealizada coletivamente pelos bolsistas PIBID, a partir de uma avaliação diagnóstica sobre números racionais, realizada com aproximadamente 120 alunos do 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, em que foram constatados déficits na aprendizagem do conceito de fração. O objetivo dessa oficina foi construir uma proposta pedagógica alternativa utilizando materiais concretos, de forma que os alunos pudessem visualizar as diferentes formas de representação, especificamente nos casos de frações mistas e impróprias. Procedimentos: em cada turma, os alunos foram divididos em cinco grupos, os quais foram mediados pelos bolsistas ID e o professor supervisor. Foi solicitado que cada grupo elegeisse um representante e que estes dividissem setenta e cinco balas igualmente entre os grupos. Além das quinze balas resultantes dessa divisão, cada grupo recebeu também cinco copos. Na sequência, foi apresentada uma sequência didática, dividida em etapas, contendo situações problemas direcionadas para o conceito de fração, fração imprópria e mista, as quais deveriam ser solucionadas pelos grupos através da manipulação dos copos e balas e, a cada etapa, realizou-se a socialização dos resultados obtidos, sendo também o momento oportuno para tecer algumas considerações e formalizar com maior rigor teórico os conceitos. De modo geral os alunos aceitaram bem a atividade e, apesar das dificuldades observadas, verificou-se que os conceitos discutidos foram bem compreendidos. Para os bolsistas foi uma experiência ímpar que fez refletir a respeito de estratégias e metodologias de ensino que possam ser de fato efetivas para o trabalho com alunos de escolas públicas, como alternativas possíveis para o processo de construção do conhecimento matemático.

Palavras-chave: PIBID; Oficina pedagógica; Conceito de fração.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino de Teófilo Otoni, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Alberto Barreiros).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE NÚMEROS
FRACIONÁRIOS**

Bruno Ferreira Campos da Silva/Bolsista ID [brunobfcs@ymail.com]
Jéssica Magalhães Fontes/ Bolsista ID [jeje.magalhaes@hotmail.com]
Jose Lucas Pereira Luiz/ Bolsista ID [lucasvt09@hotmail.com]
Sara de Souza Campos/ Bolsista ID [sara.souzacampos@hotmail.com]
Tatiane Nogueira Sant'Anna/Bolsista ID [nogueira.tatiane@hotmail.com]

Mayk Wesley Rodrigues dos Santos/Professor supervisor [kyam@ig.com.br]
Niusarte Virginia Pinheiro/Coordenadora de área [niusarte@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID: Subprojeto Matemática Presencial

Este trabalho visa apresentar dois recursos pedagógicos criados pelos bolsistas ID e professor supervisor do PIBID – Subprojeto Matemática presencial, da EE Estadual Clotilde Onofre de Campos. Inicialmente foi aplicada uma atividade diagnóstica com 106 alunos do 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, com o objetivo de identificar as dificuldades no processo ensino e aprendizagem de números racionais. Os resultados da atividade apontaram déficits na compreensão dos conceitos e operações básicas com esses números. Posteriormente, foram planejadas oficinas pedagógicas com a utilização de materiais concretos. Para tanto, foi confeccionado um copo graduado com frações de meios a décimos, denominado Copo Fracionado. Neste, é possível perceber, com a utilização de água colorida, cada fração e a relação que se estabelece entre elas. Por meio da manipulação do copo, espera-se que os alunos reconstruam o conceito e equivalência de fração, bem como realização de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de forma dinâmica e interativa. Foi também confeccionado um quadrado em madeira cujas bordas foram divididas de acordo com as frações de meios até sextos, denominado Quadrado Fracionado. Para o manuseio desse recurso, faz-se necessário a utilização de elásticos coloridos nos pontos de cada fração a fim de determinar a fração pretendida. Com ele, objetiva-se que os alunos identifiquem e construam o conceito de divisão e multiplicação de frações. Pretende-se com essa proposta apresentar um material que possa ser usado para sanar as dificuldades apresentadas em séries em que o conceito e operações com frações ainda não foram compreendidos, como também em séries onde o conteúdo ainda será objeto de estudo.

Palavras-chave: PIBID; Copo fracionado; Quadrado fracionado.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Clotilde Onofre de Campos).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GEOMETRIA ANALÍTICA VIA *SOFTWARE*

Adriana Fonseca Alves de Souza [drikaalves20@yahoo.com.br]

David Roberto Ferreira de Almeida [prdavidtina@hotmail.com]

Fabiana da Conceição dos Santos [fabysantos_dmg@hotmail.com]

Kátia Aparecida de Almeida [katiaap123@yahoo.com.br]

Madalena da Silva Pereira [medds@hotmail.com]

Luciana Leão Viana [lleaov@gmail.com]

Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes [quenia.lannes@ead.ufvjm.edu.br]

Wagner Lannes [wagner.lannes@prof.ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Matemática EAD

O trabalho, desenvolvido em uma Escola Estadual situada no centro da cidade de Diamantina-MG, teve início em março de 2014 quando realizou-se a análise do espaço escolar, do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Interno da escola que embasou a elaboração de um Relatório de Observação. Com o intuito de estabelecer parâmetros de como estruturar a ação pedagógica e definir as próximas etapas do projeto, aplicou-se uma atividade diagnóstica constituída de 14 questões abertas na turma do 3º ano do ensino médio (escolhida para realizar a atividade de intervenção). Na análise desta atividade observou-se uma grande dificuldade em relação a Geometria Analítica, previsto no programa da disciplina, além da falta de interesse em realizar a atividade. Daí surgiu uma proposta metodológica de ensino tendo como objetivo aumentar o interesse pelo conteúdo e melhorar o aprendizado dos alunos por meio de aulas práticas com utilização de um *Software*: GeoGebra. Objetivando familiarizar-se com os recursos apresentados do *software* GeoGebra e assimilar os conceitos básicos e promover as habilidades necessárias à Geometria Analítica, foi elaborado um roteiro e propostos exercícios auxiliados pelos bolsistas. Os alunos, então, resolveram uma série de exercícios sem a ajuda dos bolsistas, com o intuito de perceber o domínio tanto no uso do *software*, quanto do conteúdo em questão, resultando num aumento do interesse pelas aulas e uma melhora no desenvolvimento das habilidades necessárias para o conteúdo de Geometria Analítica. O uso do *software* GeoGebra, apresentou-se como uma importante ferramenta, complementar, no ensino do conteúdo em epígrafe. Pretende-se identificar dificuldades em outros conteúdos/séries e fazer novas propostas de intervenções e metodologias.

Palavras-chave: Geometria. Analítica. Software. Geogebra.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CIRCUNFERÊNCIA COMO RECURSO AUXILIAR NA CONSTRUÇÃO DO
CONHECIMENTO DE NÚMEROS DECIMAIS**

Farley Kopittke Silva/ Bolsista ID [farleykopittke@hotmail.com]
Lara Angelo de Souza/Bolsista ID [lara.angelo18@hotmail.com]
Luan Sousa Xavier/Bolsista ID [luansousaufvjm@hotmail.com]
Mayra Navarro Rodrigues/ Bolsista ID [mayra.nava5@hotmail.com]
Midiã Weberling Silva/ Bolsista ID [midiaweberling@gmail.com]

Antônio Carlos Alves de Oliveira/ Professor supervisor [antonycarlos2008@hotmail.com]
Niusarte Virgínia Pinheiro/ Coordenadora de área [niusarte@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000 – Teófilo Otoni – MG*

PIBID: Subprojeto Matemática Presencial

Este trabalho tem como objetivo apresentar um recurso denominado circunferência decimal e sua utilização no processo ensino e aprendizagem de números decimais. O material foi desenvolvido por bolsistas PIBID que atuam na Escola Estadual São Sebastião, após a realização de uma atividade diagnóstica que identificou dificuldades dos alunos com relação construção dos conceitos de números racionais. Trata-se de um plano composto por três circunferências concêntricas de raios distintos. A circunferência de raio menor foi dividida em 10 partes iguais e representa os números inteiros. A segunda, em 100 partes iguais e representa os décimos. A terceira, em mil partes iguais, corresponde à décima parte da segunda e a centésima parte da primeira. O recurso contém um raio central móvel que permite ao aluno visualizar a correspondência entre inteiros, décimos e centésimos. Para localizar números, basta observar a posição do raio, no sentido horário. Sugere-se utilizar a circunferência decimal por meio de oficina, dividindo 30 alunos, em média, em 05 grupos; cada grupo deverá ter uma circunferência decimal para manipular. Na sequência, o professor deverá entregar uma sequência didática contendo situações problemas para cada grupo e papel para registro das respostas. Sugere-se dividir a oficina em duas partes: na primeira, os alunos deverão ser orientados para a construção do conceito de número decimal, identificando a relação entre o inteiro e as partes na circunferência. É interessante deixar que os alunos formulem suas hipóteses e discuti-las em grupo. O professor deverá socializar as respostas e esclarecer as dúvidas. Na segunda, os alunos deverão realizar operações com números decimais, girando o raio da circunferência, acrescentando ou subtraindo um valor, observando a posição dos algarismos e da vírgula. Para as operações de multiplicação e divisão, o aluno deverá posicionar o raio no número 0,00 e girar por exemplo, 2, 3, ou mais intervalos e observar o valor que representa os décimos e os centésimos. Este recurso pode ser utilizado em turmas de ensino fundamental II e ensino médio, possibilitando ao aluno a visualização e a correspondência entre números decimais. Porém, faz-se necessário considerar a realidade escolar, fazendo as adaptações necessárias para utilização da circunferência.

Palavras-chave: PIBID; Números Decimais; Circunferência decimal.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) e PIBID Diversidade,



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Superintendência Regional de Ensino, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil (Escola Estadual São Sebastião).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

A BELEZA DA MATEMÁTICA

Ana de Cássia Quaresma Dias [cauzinha0605@hotmail.com]
Arytana de Souza Souto Amorim [aryvitamorim@hotmail.com]
Daniela Coelho de Souza [dani.csouza@yahoo.com.br]
Ingrid Santos [igridsud@hotmail.com]
Sílvia Dacles Soares [silviadacles@oi.com.br]

Denise Ribeiro de Souza [leideniama@hotmail.com]
Quênia Lannes [quenia.lannes@ead.ufvjm.edu.br]
Wagner Lannes [wagner.lannes@prof.ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID ao qual está vinculado: Matemática

A abertura das atividades do PIBID matemática da UFVJM aconteceu durante uma web-conferência com os coordenadores do Programa, Quênia Lannes e Wagner Lannes, que fizeram breve esclarecimentos sobre, apresentando o cronograma das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano. Após, as alunas selecionadas reuniram-se para conhecer a supervisora, Denise, o espaço escolar, corpo docente e administrativo da escola, bem como conhecer o Plano Político Pedagógico (PPP) e discutir os parâmetros curriculares nacionais de matemática. Realizada tarefa, foi a hora de conhecer a 2ª série do ensino médio da escola parceira, Educandário Carlos Drummond de Andrade (rede privada), que seria a turma onde o diagnóstico inicial juntamente com as atividades propostas seriam realizadas. Atividades essas visadas em relacionar a matemática com a tecnologia, desafiar os alunos a aplicarem os conhecimentos em situações diversas, na interpretação e nas atividades cotidianas. Refletir sobre a prática e aprender também com os erros procurando formas diversas e diferentes para minimizá-los. Foi aplicada uma da atividade Diagnóstica na turma que mediante observação, apresentou um diagnóstico insatisfatório no conteúdo de números complexos. Pela análise, entendeu-se que se fosse apresentado um atrativo, que os levassem ao interesse do conteúdo, talvez o tornasse mais aceito, e eles conseguissem enxergar como algo que, ainda que seja inventado, é existente e presente. Em busca por uma solução à melhor compreensão do conteúdo de Números Complexos, um jogo foi a solução. E o lúdico despontou como a ferramenta apropriada quando a ferramenta tradicional não deu certo. Foi o despertar de sobre o objeto de estudo presente, que trabalhar com o lúdico pode e dá certo, mas diagnosticado pelo grupo como uma tarefa não muito fácil, desde que ao tornar o ensino da matemática divertida não pareça esconder os conceitos atrás de jogos ou brincadeiras. Infelizmente um vilão detectado conjunto à resultados numéricos foi e é o tempo que tem sido inexistente. A discussão a ser proposta foi a minimização da visão de professores e alunos que identificam e estudam a matemática somente como aritmética ordinária. Há lugar para as ideias básicas da

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

aritmética, pro raciocínio e para o papel. É preciso um despertar e um encorajamento das pessoas à acreditar que podem estudá-la de forma diferente. O grande desejo foi buscar no tempo a boa vontade para torná-la bela, pois ela pode e deve ser vista, pois o que os olhos não vêem o raciocínio revela. OS alunos corresponderam às expectativas elevando os resultados e sendo coparticipativos todo o tempo. A ideia é ver estudantes, professores, pais... Relembrando as circunstâncias nas quais perceberam que a matemática é bonita lembrando que essa beleza não surgiu do objeto matemático com a qual estavam trabalhando, nem na utilidade do que foi descoberto, mas na sensação de finalmente entender uma ideia incomum.

Palavras-chave: Matemática divertida. Lúdico. Ensino-aprendizagem.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Educandário Carlos Drummond de Andrade).



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Pedagogia

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

PRÁTICAS DE ESTIMULO A CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Carolina Cunha de Paula [mariacarolina.cunha@yahoo.com.br]

Núbia Cristiane Alves [nubiacristianealves@gmail.com]

Raquel de Fátima Vieira [raqueldefetimavieira@yahoo.com.br]

Rebeca Wiesel Chamorro [rebeca.chamorro@hotmail.com]

Yanna Caroline Oliveira Cardoso [yanna_dtina@hotmail.com]

Vanuza Luciene Assunção Siqueira [vanuzaluciene@gmail.com]

Paula Cristina Silva de Oliveira [pcsoliveira@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367- km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina- MG

PIBID ao qual está vinculado: Pibid de Pedagogia/ Educação Infantil

O presente trabalho partiu das ações do PIBID Pedagogia, subprojeto de Educação Infantil tendo como campo de trabalho a Escola Municipal Casa da Criança Maria Antônia, localizada na cidade de Diamantina, Minas Gerais. De caráter público, a referida escola, encontra-se inserida em uma zona periférica da cidade, atendendo a população infantil dos 04 aos 05 anos divididas em turmas do primeiro e segundo período. Porém, trabalhamos apenas com as turmas do segundo período somando cerca de cinquenta alunos de 5 anos de idade. Os objetivos propostos, neste trabalho, giram em torno de fazer uma análise reflexiva a respeito do estímulo à criatividade infantil durante o processo educacional na modalidade de Educação Infantil o que vem sendo foco de desenvolvimento nas atividades de intervenção aplicadas pelo PIBID Pedagogia. Para tanto, visamos, ao longo deste trabalho, refletir sobre a importância de potencializar a prática de estimular a criatividade da criança por meio de atividades que estabeleçam interligação entre o saber e o prazer, que, por ora, são considerados instrumentos relevantes ao processo de ensino/aprendizagem. Contudo, as ações do PIBID consistem em trabalhar a criatividade do aluno por meio de atividades que privilegiem os jogos, brincadeiras, fotografia, confecção de brinquedos e objetos artísticos elaborados a partir material reciclável, os quais a criança possui oportunidade de participar ativamente de cada etapa da construção das atividades. Além disso, é importante destacar que além de beneficiar aos alunos, esperamos estimular as professoras a explorarem estratégias estandardizadas onde a ludicidade é considerada meros momentos de recreação da criança e descanso de professores, eliminando assim a ideia de uma aprendizagem limitada e contribuindo para uma formação contínua do educador. A metodologia utilizada está baseada nas atividades realizadas na escola e diferentes aportes teóricos que contribuíram para fundamentar essa esta escrita, dentre eles: SOMMERHALDER (2011), KISHIMOTO (2004), MARTINEZ (2001) BORGES E MOZZER (2008) MAGALHÃES, SILVA E SANTOS (2007), cujos trabalhos abordam questões sobre a ludicidade e criatividade relacionadas ao desenvolvimento infantil. Esperamos que, a partir deste trabalho possamos demonstrar como a criatividade contribui para a Educação de crianças e como o PIBID Pedagogia contribui para este processo propondo atividades práticas diferenciadas, prazerosas e dinâmicas que sejam capazes de despertar o interesse dos alunos, fazendo da aprendizagem um processo significativo e duradouro.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras - chave: PIBID Pedagogia. Educação Infantil. Criatividade Infantil.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)- Brasil, (Escola Municipal Casa da Criança Maria Antonia)

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - VILA OPERÁRIA E A PRIMEIRA
EXPERIÊNCIA COM O PIBID.**

Alessandra Geralda Soares Dias [alessodias@yahoo.com.br]
Ana Flávia Bonifácio Alves [ana.ufvjm@gmail.com]
Janaina Souza dos Reis Alves [janainasouza22@gmail.com]
Thaís Caroline Costa dos Santos [thaisacaroline06@hotmail.com]
Thamara Cristina Guimarães [thamaracristina_dtna@hotmail.com]

Evanilde de Oliveira [evanildedtna@hotmail.com]
Paula Cristina Silva de Oliveira [paula.ufvjm@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Pedagogia

O presente resumo tem a finalidade de destacar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelo PIBID- subprojeto educação infantil. A Escola que acolhe o referido projeto é o CMEI-Vila Operária situado à rua Célia Falce nº150, na cidade de Diamantina-MG. A escola atende aproximadamente 90 crianças, em dois turnos, matutino e vespertino, com idades de zero a cinco anos. O objetivo principal do trabalho que está sendo desenvolvido é o de utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical e artes plástica) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido no processo de construção e interação das crianças. Nas brincadeiras infantis, as crianças usam a música como forma de expressão, para se comunicar e também para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegria e aprendizagem. Esses exemplos dão um breve panorama da importância da música na educação infantil. Para a construção de brinquedos foram usados materiais reciclados, para incentivar a reciclagem e a reutilização de materiais. Em uma perspectiva de trabalhar a arte e a cultura da nossa região, o grupo buscou através da artista plástica Adriana Reis trabalhar com os educandos para que eles desenvolvessem sua própria arte a partir do que a mesma ensinou para eles, para esse trabalho foi utilizado tinta caseira feita com o pó de xadrez e cola branca, onde eles puderam desenvolver a criatividade e reproduzir o aprendizado, expressando seus sentimentos e emoções. A linguagem é essencial para o desenvolvimento da criança e para todos os seus aprendizados e é frequentemente uma condição para a aquisição de muitas outras competências, ela também é permanente, integrada a todas as outras atividades relacionadas à vida da criança. A utilização das diferentes linguagens no nosso trabalho é para dar prioridade a esse eixo. Uma das pretensões do nosso trabalho é o de fazer uma ligação tênue entre a universidade e a escola, proporcionando uma troca de experiências e a partir daí dimanar o confronto entre a teoria e a prática, o que é o maior propósito do PIBID. O grupo tem a pretensão de construir e desenvolver um projeto que aborde o tema brinquedos e brincadeiras em um parâmetro que discorra entre limites e regras a serem inseridos no âmbito da escola.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: Escola. Ensino-Aprendizagem.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, CMEI-Vila Operária.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**PIBID NOVAS EXPERIÊNCIAS: ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, GRANDES
ARTISTAS**

Keila Marinalva Bento [keilamarinalva@gmail.com]
Josiane Pinheiro Soares [josianesoares77@yahoo.com.br]
Gabriella da Silva Pereira [gaby_pereirasilva@hotmail.com]
Weliene Pinto Araújo Almeida [welienearaujo@hotmail.com]

Matilde Simone Reis Maia [simonereismaia@yahoo.com.br]
Paula Cristina Silva de Oliveira [paula.ufvjm@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Pedagogia

O presente trabalho busca relatar experiências a partir de um ponto de vista de que é possível estudar artes na educação infantil, esse trabalho foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI – Bela Vista), localizada no município de Diamantina/MG. A escola se localiza em um bairro de periferia da cidade de Diamantina que atende cerca 150 alunos na Educação Infantil, composta por alunos com faixa etária entre 0 a 5 anos de idade. O trabalho consiste em valorizar obras de arte do Vale do Jequitinhonha, sendo que as obras escolhidas foram do artista Gildásio Jardim Barbosa, que é um artista que valoriza a cultura popular e que pertence ao Vale do Jequitinhonha. A principal ideia desse artista no seu trabalho é fazer uma junção entre os personagens e a tecido, no caso a chita (que é um tecido feito de algodão, com estampas e cores fortes e florais, trata-se de um tecido simples). Esse trabalho foi realizado em uma turma, com alunos da faixa etária de 5 anos, e foi nomeado como “Os grandes Artistas Mirins do Vale do Jequitinhonha” cujo objetivo é valorizar a cultura local do Vale do Jequitinhonha e contribuir na construção da identidade da criança por meio de um artista de grande nome da nossa região. A realização desse trabalho, contribuiu muito para nossa formação acadêmica, pois podemos compreender que o papel do professor de educação infantil é fundamental para a construção da identidade das crianças, de que é possível trabalhar artes, e mais do que isso é possível produzir artes com elas. Levando em conta ainda, que as crianças conheceram um pouco mais sobre o lugar onde moram ajudando assim na construção da identidade das crianças inseridas no Vale do Jequitinhonha. De uma forma geral percebemos que o trabalho com artes proporciona a análise de que a teoria e prática devem caminhar juntas, e que se trata de um processo de ensino-aprendizagem que deve ser construído com as crianças possibilitando reflexões acerca do trabalho desenvolvido. Assim nos auxiliou em um grande aprendizado na profissão docente e na construção da identidade profissional que deve tanto ensinar, quanto aprender com seus alunos, ou seja, um processo contínuo de aprendizagem.

Palavras-chave: Crianças, Artes, Vale do Jequitinhonha, Identidade.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI – Bela Vista).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
PEDAGOGIA NA PERSPECTIVA DO LÚDICO NO VALE DO JEQUITINHONHA**

Ana Flávia Magalhães [flahmagalhaes@gmail.com]
Isadora Miranda S. Corrêa Matos [isacorreamatos@hotmail.com]
Sídny Gonçalves Junior [junninhosidney@hotmail.com]

Maria José Matildes Cunha Rodgher [m.mariacunha@bol.com.br]
Maria Nailde Martins Ramalho [nailderamalho@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Pedagogia

Objetivos propostos: O presente trabalho tem por objetivo ressaltar as contribuições e as experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia e do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID em parceria com a Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek em Diamantina – MG, no vale do Jequitinhonha. Os alunos do Ensino Fundamental são contemplados por diferentes oficinas lúdicas, com o intuito de valorizar o magistério e despertar o interesse dos mesmos pela instituição de ensino. Sendo assim, o projeto contribui para uma formação ativa desses futuros docentes, estimulando os professores a buscarem por uma nova didática que proporcione uma aprendizagem em forma de brincadeiras.

Método: Ao decorrer das atividades buscou-se uma interação entre os bolsistas, alunos e professores, beneficiando o processo de ensino-aprendizagem. Com um método diferenciado foi utilizado nas atividades desenvolvidas o lúdico, buscando sempre articular com a realidade e o contexto dos alunos envolvidos. Através de jogos, gincanas, teatros, histórias mudas, tecnologias, entre outros, conseguimos instigar a curiosidade para assuntos do cotidiano tanto familiar, quanto das respectivas disciplinas trabalhadas com aqueles alunos no ambiente escolar.

Considerações gerais: Foi constatado uma melhora significativa dos alunos com dificuldades de aprendizagem, especialmente em leitura e escrita, que através do envolvimento, entusiasmo, criatividade despertada pelas oficinas lúdicas tem sido de extrema relevância. Estudiosos abordam como as atividades lúdicas são benéficas para processo de aprendizagem, o Pibid Pedagogia tem trabalhado em uma perspectiva de renovar as didáticas tradicionais que ainda são as mais utilizadas, para que os estudantes sintam um maior prazer em aprender e o docente mais disposição em ensinar.

Proposições futuras: Contudo, essa experiência revelou que projetos desta natureza fortalecem teoricamente e metodologicamente a formação inicial de professores para atuarem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, estimulando aqueles docentes que já lecionam à inovarem sua didática, e contribuindo para que os alunos recebam de uma forma criativa o ensino repassado pela escola. É de extrema importância que se busque integrar ainda mais o Ensino Superior e a Educação Básica, em projetos que colaborem para a melhoria do método de ensino, em busca de uma educação de qualidade e equidade.

Palavras-chaves: Pibid. Ensino-aprendizagem. Lúdico. Formação docente.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, e a Escola Estadual Professora Júlia Kubitschek.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR A PARTI DA VIVÊNCIA DAS BOLSISTAS
DO PIBID DE PEDAGOGIA**

Ângela Maria Santos [e-mail: angeladtna@gmail.com]
Josiane Elizabete Bento [e-mail: josianeeliz@hotmail.com]
Maria Carolina Cunha de Paula [e-mail: mariacarolina.cunha@yahoo.com.br]
Ruth Ribeiro [e-mail: ruthrp_26@hotmail.com]
Simoni Da Luz Dias [e-mail: monny-dtna@hotmail.com]

Sandra Cruz [e-mail: sandra_dtna@hotmail.com]
Maria Nailde Martins Ramalho [e-mail: nailderamalho@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: PIBID/UFVJM de Pedagogia

O presente trabalho objetiva-se de um relato de experiência vivenciada por bolsistas atuantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID, na Escola Municipal Jalira Lucchesi de Miranda, da cidade de Diamantina- MG. A metodologia utilizada baseia-se em análise documental e observações participativas, buscando diferentes aportes teóricos que contribuíram para esta escrita e este estudo, dentre os quais destacamos: San' tAnna (2001), Gandin(1960), Aquino (1996), Pimenta, (2012), Cuberes apud Vieira e Volquind (2002), Rego (2009), Vygotsky, Freire (1979 e 2007). Acrescentamos, ainda, o Projeto Político Pedagógico da referida escola. Para uma melhor sistematização, organizamos o texto a partir dos seguintes eixos: o primeiro é destinado a uma breve caracterização da escola; o segundo direciona-se as reuniões; o terceiro alude ao planejamento; o quarto refere-se às observações ocorridas em salas de aulas; e o último aborda as oficinas pedagógicas realizadas. A forma de funcionamento de cada um dos eixos citados acima será abordada neste trabalho, bem como os materiais de apoio utilizados nesses projetos. As cinco bolsistas do PIBID de Pedagogia do ensino fundamental vinculados à escola são todas acadêmicas do Curso de Licenciatura em Pedagogia na UFVJM.

Palavras-chave: Relatos de Experiências. Docência-PIBID. Pedagogia. Escola Municipal.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Municipal Jalira Lucchesi de Miranda).

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**AS NARRATIVAS LOCAIS COMO FONTE DE ANÁLISE: O PIBID PARA ALÉM DA
SALA DE AULA**

Kelly Fernanda Soares [skellyfernandasoares@yahoo.com.br]
Andressa Carvalho [andressa_bikas@hotmail.com]
Carla M. Rodrigues Monteiro [carlabhu2011@yahoo.com.br]
Ivana Pereira [ivanapereira2009@yahoo.com.br]
Lucas Cunha [lucaobhu@hotmail.com]

Andreia Silva [andreasilvadtna@gmail.com]
Maria Nailde Martins Ramalho [nailderamalho@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Pibid Pedagogia – Ensino Fundamental

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as singularidades observadas no cotidiano da Escola Municipal de Sopa, localizada no distrito de Sopa pertencente ao município de Diamantina-MG, onde o PIBID/Pedagogia realiza atividades desde 2012. Para esta análise, utilizou-se da pesquisa narrativa como fonte para a investigação das peculiaridades sócio-culturais da localidade. As narrativas que serão apresentadas são fruto da vivência de situações inusitadas que são próprias do contexto rural, onde a escola está localizada. Uma destas narrativas diz respeito à linguagem local, que se apresentou com uma das maiores dificuldades encontrada pelos pibidianos que ali atuam. Outra grande dificuldade refere-se ao transporte até o distrito, que é realizado por um automóvel em condições precárias, oferecido pela prefeitura. Somadas as duas dificuldades, os pibidianos vivenciaram uma situação atípica: uma das pibidianas, ao descer do automóvel queixou-se do enjôo provocado pelo sacolejar durante o percurso. Na entrada da escola, a mãe de um dos alunos, que presenciara o ocorrido, disse, sem receios, que a pibidiana estava “cheia”. Sem saber o significado da expressão, mas certos de que se tratava de um termo do dialeto local, os pibidianos contaram com a ajuda de uma professora que atua na escola por mais tempo e que, com sua vasta experiência, explicou que o termo “cheia” é utilizado na comunidade para designar a gravidez. A dificuldade de compreensão destes termos trouxe consigo a necessidade de aproximação e respeito à linguagem e à cultura local. Espera-se que estas peculiaridades aqui mencionadas tenham maior espaço para reflexão, inclusive dentro da universidade e que as escolas desses distritos recebam maior atenção por parte, inclusive, das prefeituras. As atividades realizadas pelo PIBID/Pedagogia no distrito de Sopa não se encerram no aspecto pedagógico da formação docente, mas caminham no sentido da formação humana. As relações ali estabelecidas constituem a base da construção do “ser” professor de cada pibidiano.

Palavras-chave: PIBID. Narrativas locais. Distrito de Sopa.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola de Sopa.



**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

Química

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O TRABALHO DESENVOLVIDO NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO CALDEIRA BRANT
PELOS ALUNOS DO PIBID QUÍMICA**

Adriana Leopoldina Nunes [adriana.nunes73@yahoo.com]
Gabrielle Fernandes Gomes [gabrielle_dtna@hotmail.com]
Karla Cristiane Gomes Pena [karlinhacgp@gmail.com]
Mirian de Jesus Souza [mirian.ufvjm@gmail.com]
Thassya Rayanni Josefa Silva [thassyasilva21@hotmail.com]

Margarete Oliveira [margaretedtna@yahoo.com.br]
Angélica Oliveira de Araújo [angelicaoaraujo@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: PIBID - Química

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e estimular os discentes, futuros professores, para que possam unir as teorias estudadas com a realidade vivida em sala de aula. Um dos grupos PIBID Química atua na escola de Ensino Fundamental Professora Maria Augusta Caldeira Brant com o objetivo de desenvolver atividades diferenciadas que propiciam maior interesse dos alunos e ajudam na formação de conceitos científicos básicos. Essa escola é caracterizada por receber alunos de comunidades carentes da cidade e região. Este grupo iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2014. Buscou-se, em parceria com a professora supervisora, desenvolver de atividades contextualizadas e investigativas, utilizando materiais alternativos, e promover a participação do aluno durante as atividades. Dentre os trabalhos também realizou-se monitorias que visaram auxiliar o aluno nos conteúdos que possuíam maior dificuldade. Foram desenvolvidos dois projetos maiores: um sobre a Copa do Mundo de 2014 que relacionou temas da química (como uso de doping, alimentação, entre outros) com o tema Copa e outro sobre plantas medicinais onde se trabalhou conceitos como princípio ativo, métodos de separação e infusão. Desenvolveram-se duas atividades experimentais, Classificação de Misturas que foi demonstrativa e visou explorar a diferença entre mistura homogênea e heterogênea, e uma sobre Modelos Atômicos que se buscou discutir como se dá o processo de construção de modelos pela ciência. Além disso, aplicou-se uma atividade lúdica intitulada Tabela Maluca que foi aplicada para os alunos do 9º ano, que teve o objetivo de apresentar a tabela periódica e contextualizar seu conteúdo. Por fim, foi desenvolvida uma oficina com alunos do 8º ano para que construíssem em uma cartolina usando materiais alternativos os sistemas cardiovascular, respiratório e digestivo. O grupo PIBID ainda terá a oportunidade de participar da Semana da Vida, um projeto da Secretaria de Educação do Estado de MG, cujo o objetivo é integrar a comunidade e escola. Neste evento o grupo apresentará para a comunidade os objetivos do PIBID e as atividades já desenvolvidas na escola. Futuramente, tem-se a intenção de desenvolver um projeto sobre drogas e outro sobre a fabricação caseira de creme e talco para os pés, além de dar continuidade às atividades já desenvolvidas. Observou-se que a execução das atividades teve resultado positivo, o que pode ser evidenciado pelo fato dos alunos estarem mais interessados pelas aulas. Conclui-se que a intervenção dos bolsistas vem cumprindo seu papel de mediador da

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

construção do conhecimento dos alunos, colaborando para a formação inicial e continuada de docentes em química. Além de propiciar aos graduandos a vivência da realidade das escolas públicas, contribuindo para a melhor formação e desempenho na profissão docente.

Palavras-chave: Contextualização. Ensino de Ciências. Ensino de Química. Atividades investigativas. PIBID-química.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Maria Augusta Caldeira Brant.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

ATIVIDADES REALIZADAS PELO PIBID/QUÍMICA

Milene Marcela Macedo Barbosa [milenemarcelamb@yahoo.com.br]

Paula Loureiro Moura [paulinha_loureiro1@hotmail.com]

Renê Muller Gonçalves de Souza Braga [rene-braga@hotmail.com]

Tarciane da Silva Pinto [tarcianenunes@hotmail.com]

Tatiana Paula Costa [tatianaufvjm@hotmail.com]

Erik Ribeiro Pinto [erikribeiopinto@yahoo.com.br]

Cristina Fontes Diniz [fontescristina@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG-

PIBID ao qual está vinculado: Química

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) Química, financiado pela CAPES, tem como objetivo melhorar a qualidade de ensino nas escolas de Diamantina e propiciar a formação dos alunos em licenciatura em química e a formação continuada dos professores de escolas públicas. A intervenção do PIBID-Química tem como objetivo inovar as aulas de química desenvolvendo atividades práticas investigativas, e uma abordagem de ensino por investigação a fim de favorecer a formação de alunos críticos e capazes de construir seu conhecimento. Buscamos também valorizar aspectos cotidianos, realizando experimentos com materiais alternativos. Ao longo do ano de 2014 foram desenvolvidas várias atividades propostas pelo grupo PIBID/Química, como jogos lúdicos, experimentos e monitorias. As atividades propostas foram realizadas em uma escola pública da cidade de Diamantina, cada ano tinha, aproximadamente, 80 alunos, sendo dividido em 40 alunos por turma. Cada turma foi dividida em grupos de aproximadamente 20 alunos e as atividades foram realizadas de acordo com os conteúdos apresentados pelo professor supervisor em sala de aula. Algumas atividades propostas foram as seguintes: Nas turmas de 1º ano, foi realizada a prática “Imaginando o invisível”, onde os alunos, divididos em grupos de 5 pessoas, deveriam analisar algumas caixas fechadas e propor modelos para o que havia dentro delas, sem abri-las. Esta prática foi realizada com o objetivo de propiciar aos alunos uma discussão sobre modelos. Nas turmas de 2º ano, foi realizado o jogo lúdico “Quis sobre soluções químicas”, onde os alunos, divididos em duas equipes de 10 pessoas, deveriam competir entre si, respondendo as questões propostas segundo as regras do jogo. Esta prática foi realizada com o objetivo de revisar o conteúdo visto e identificar as dificuldades encontradas pelos alunos no entendimento do mesmo. Nas turmas de 3º ano, foi realizado o jogo lúdico “Uno das funções orgânicas”, onde os alunos, divididos em grupos de 4 pessoas, deveriam jogar este jogo de cartas, com os mesmos objetivos e regras do uno comum, porém com as funções orgânicas inseridas em suas cartas. Esta prática foi realizada com o objetivo de revisar o conteúdo visto e identificar as dificuldades encontradas pelos alunos no entendimento do mesmo. Outra atividade realizada foi a monitoria, que teve como objetivo ajudar os alunos que ainda encontravam dificuldades nos conteúdos. Nas diversas formas de avaliação, provas e discussões em sala de aula, pode-se perceber que as atividades realizadas

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

pelo grupo PIBID/Química contribuíram significativamente com o processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de Química. Modelos Atômicos. Jogo Lúdico. Soluções Químicas. Funções Orgânicas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Colégio Tiradentes da Polícia Militar.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

RESUMO DAS ATIVIDADES DO PIBID DE QUÍMICA NO ISABEL MOTTA

Flaviane Cristina Oliveira [flavianecris@yahoo.com.br]
Ivisson Borges dos Reis [ivisson2006@yahoo.com.br]
Ana Paula Gomes de Sousa [sousa.anapaula@outlook.com]
Graziele Daiane do Nascimento [grazi19dtna@hotmail.com]

Mary Gomes Barboza Santos [marygomesbarboza@yahoo.com.br]
Cristina Fontes Diniz [fontescristina@yahoo.com.br]
Angélica Oliveira Araújo [angelicaoaraujo@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Pibid Química.

O projeto Pibid Química atua desde 2009 na Escola Estadual Professora Isabel Motta, sob a supervisão da professora Mary Gomes, tendo como proposta, a interação do discente com a escola de ensino básico, aproximando assim escola e universidade, além de contribuir para a formação dos alunos do ensino médio como cidadãos, críticos e conscientes do mundo que o cercam. E ampliando assim a visão que muitos alunos tem sobre a química, através da sua aplicação no dia a dia dos alunos, para isso são realizadas atividades de monitorias, jogos lúdicos e aulas experimentais, como preparo de soluções, o teste de chama, quente ou frio, produção de sabão, que estão presentes no dia a dia dos alunos e muitas vezes os mesmos não tem consciência disso. No projeto iniciado em 2014 realizamos na escola 3 projetos, um projeto sobre a água, sendo que a proposta partiu dos alunos do primeiro ano do ensino médio com o objetivo de conhecer o processo de revitalização da água e sua distribuição, aplicou-se através de uma visita ao centro de tratamento de água da copasa, e no centro de tratamento de esgotos na palha situado na cidade de Diamantina-MG, após a realização da visita os alunos desenvolveram uma cartilha falando sobre o tratamento de água e esgoto em diamantina, que foi disponibilizada para a escola. O segundo projeto intitulado sabão ecológico e caseiro, foi desenvolvido no terceiro ano do ensino médio com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a reutilização e descarte do óleo doméstico, aplicou-se um experimento para a produção do sabão caseiro, relacionando com a matéria de química orgânica. O terceiro projeto intitulado a origem dos elementos químicos, foi desenvolvido no primeiro ano com objetivo de mostrar para os alunos a criação da tabela periódica e a origem de seus elementos, tendo como proposta a criação de uma parodia sobre tabela periódica proporcionando o uso do lúdico como aprendizagem. Além dos projetos citados acima foram realizados experimentos como teste de chama, pasta de dente de elefante, balão a prova de fogo, quente ou frio, teor de álcool na gasolina, osmose, soluções, entre outros experimentos, atividades como cruzadinhas, caça palavras e textos relacionados com o conteúdo aplicado em sala de aula e a realização de monitorias durante o horário de aula e em horas extras. No decorrer do bimestre o grupo ainda pretende desenvolver seminário sobre o ENEM, com o objetivo de auxiliar na preparação dos alunos para esse exame, como os três projetos aplicados na escola obtiveram um bom resultado e envolvimento dos alunos na sua realização, os grupos pretendem

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

realizar a aplicação de outro projeto, sobre drogas, relacionando com a química orgânica e efeitos no organismo do adolescente, além da continuação da aplicação dos experimentos e monitorias.

Palavras-chave: Ensino. Projeto. Experimentos. Pibid Química. Licenciatura.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professora Isabel Motta.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**TRABALHOS REALIZADOS E PLANEJADOS PELO PIBID DE QUÍMICA PARA
ESCOLA ESTADUAL LEOPOLDO MIRANDA DURANTE O ANO DE 2014**

Débora Rodrigues Santos [deboralut@hotmail.com]
Joyce Cristina de Rezende [joycerezende18@yahoo.com.br]
Andre Luiz Dias Lima [andrediaslima@yahoo.com.br]
Naiara Calinca Santos [nayaracalinca@hotmail.com]
Thays Alves da Cruz [thaysserena@yahoo.com]
Maria das Dores Silva Cordeiro [mary_das_dores@hotmail.com]

Francisca Vanderlene Coelho [proffrancoelho@yahoo.com.br]
Cristina Fontes Diniz [fontescristina@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Química

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) tem como objetivo incentivar e valorizar o ensino, possibilitando aos alunos da Licenciatura em Química da UFVJM a vivência escolar e a prática docente. O projeto utiliza a contextualização e a experimentação como metodologias de ensino. O PIBID de Química faz parceria com a escola Estadual Leopoldo Miranda há aproximadamente 4 anos e tem como supervisora a Professora Francisca Vanderlene contando com a participação de seis bolsistas. Durante a atuação do projeto na escola esse ano, foram realizados dois projetos, o primeiro intitulado “drogas”, teve como objetivos discutir os tipos de drogas mais conhecidos pelos alunos relacionando composição e fabricação com a química bem como a conscientização dos problemas causados pelo uso de tais drogas a família, saúde e sociedade. O segundo projeto recebeu o título de “5 R’s” (Recusar, Reduzir, Reciclar, Repensar e Reutilizar) teve como objetivos discutir o lixo, tema muito enfatizado no mundo atualmente evidenciando o consumo desenfreado, sua produção cada vez maior em nossa cidade, seu descarte e reciclagem. Tal projeto também permitiu trabalhar questões do Enem e fazer com que os alunos diminuíssem o volume do lixo nas salas de aula, levando os mesmos a confeccionarem suas próprias latas de lixo. “No decorrer do ano com objetivo de discutir os conteúdos de química de forma contextualizada foram realizados diversos experimentos: (I) lâmpada de quase lava” foi aplicada com as turmas do 1º ano objetivando discutir conteúdos como mistura homogênea e heterogênea, densidade e interações intermoleculares. (II) Experimento de termoquímica foi aplicado com o objetivo de demonstrar reações, além das citadas foram realizadas mais 8 práticas experimentais, jogo lúdico e cruzadinha com objetivo de revisar o conteúdo de química orgânica, textos relacionando a química com o cotidiano, que também ajudaram os alunos a desenvolverem e melhorarem a leitura, exibição de vídeos com objetivo de revisão de conteúdos trabalhados nas turmas de 1º e 2º ano. O grupo pretende ainda aplicar na escola um projeto chamado “detergentes e sabões” que inicialmente objetiva discutir conteúdos relacionados a química, sustentabilidade, produzindo junto aos alunos tais produtos .



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Palavras-chave: Pibid. Química. Objetivos. Contextualizar. Projeto.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, (Escola Estadual Leopoldo Miranda)

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**GINCANA DE CIÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO PARA ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Ana Carolina de Lacerda [carollacerdaquimica@yahoo.com.br]
Melina R. Andrade [melinaraimundi@hotmail.com]
Bruna Martineli Barros Andrade [bruna.martinele@yahoo.com.br]
Stefanyne Teixeira Santos [stefanyne_santos@hotmail.com]
Viviane de Almeida Andrade [vivi16_almeida@yahoo.com.br]
Cristina Marcia dos Reis [tina_dtna@yahoo.com.br]

Ivone Rodrigues Miranda e Silva [ivonerodrigues@zipmail.com.br]
Helen Rose C. Andrade [helenrandrade@yahoo.com.br]
Patrícia Machado de Oliveira [patricia.oliveira@ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina*

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG

PIBID ao qual está vinculado: Química

O desinteresse dos alunos pelo aprendizado vem sendo um grande desafio para o professor, logo, estratégias de motivação vem sendo implantadas em sala de aula para que haja um envolvimento dos alunos para com o estudo. Estar motivado significa dizer que se tem um interesse especial que desperta o entusiasmo, o desejo, a curiosidade, e que essas condições, aliadas a outras, levam o indivíduo a buscar a realização de algo. A utilização de jogos educacionais no Ensino de Ciências é uma prática já implantada, que tem como objetivo ajudar alunos a aprender e/ou revisar o conteúdo dado de forma lúdica, sendo a mesma de forma eficaz. Neste contexto, dentre as ações propostas pelos bolsistas do subprojeto Química, o presente resumo descreve o desenvolvimento de uma gincana realizada com a turma de 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade. Essa atividade foi realizada em um dia onde ocorreram provas lúdicas abordando o conteúdo de ciências “Transformações de fases”. Durante essa gincana, atividades diversificadas foram oferecidas aos alunos, dentre elas: cruzadinhas, caça palavras, jogo de cartas e relacionar a segunda coluna de acordo com a primeira. A turma foi dividida em três grupos, sendo as atividades realizadas fora da sala de aula. Durante o desenvolvimento da gincana, foi observado um grande interesse e entusiasmo dos alunos perante as atividades, esses não demonstraram dificuldades na realização das tarefas.

Após o término da gincana todos os envolvidos participaram de uma discussão a respeito das atividades desenvolvidas. Os alunos relataram ter gostado das atividades propostas, pois ao abordarem os conteúdos das aulas de forma diferenciada, esses foram incentivados a realiza-las. Os jogos foram desenvolvidos pelos alunos sem que estes apresentassem dificuldades, sendo assim, ao final foi possível perceber que a gincana proporcionou o aprendizado de maneira divertida e ainda que estimulou o resgate de assuntos já estudados e o trabalho colaborativo. A análise das respostas da discussão permitiu evidenciar a importância de atividades recreativas e lúdicas como ferramenta do processo de aprendizagem e que estimulem a participação ativa dos alunos. A abordagem lúdica

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

proporcionou uma grande interação e envolvimento colaborativo entre os alunos, podendo ser assim considerada uma valiosa ferramenta de motivação no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras chave: Gincana. Jogos. PIBID. Motivação. Ensino Fundamental.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Leopoldo Miranda.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

PROJETO PEDAGÓGICO DE QUÍMICA

Ana Claudia Alves Souza [acclaudiavg@gmail.com]
Andreia de Souza Lima [andreialima523@gmail.com]
Andressa de Oliveira Almeida [andressadeoliveira_1994@yahoo.com.br]
Carmem Alves de Souza Mendes [carmemalvesdesouzamendes@yahoo.com.br]
Cleusa Rodrigues de Sousa [cleusarodrigues10@yahoo.com]
Luzia de Fátima M. do Nascimento [moreirafatima07@hotmail.com]
Nirleide Silva Jardim Almeida [snirleide@yahoo.com.br]
Alzenir Maria Mendes [alzenir.mariamendes@yahoo.com.br]
Helen Rose Andrade [helenrandrade@yahoo.com.br]
Patrícia Oliveira [patricia.oliveira@ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Química-EaD

O ensino de Química no Brasil passa por grandes transformações de abordagens metodológicas, e várias pesquisas educacionais orientam para uma necessidade de mudanças na forma de abordar seus conteúdos científicos. O trabalho com projetos, por exemplo, vem demonstrando que o aluno pode se relacionar melhor com o professor e com esse conteúdo científico, já que através desta metodologia existe a possibilidade de uma maior interação entre os membros participantes do processo ensino-aprendizagem. O desenvolvimento de atividades em projetos proporciona, também, uma maior autonomia do aluno em relação ao aprendizado. Neste sentido, o PIBID de Química realizou um projeto voltado para o ensino do tópico “Tabela Periódica”, na Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes – Taiobeiras/MG. Os alunos tiveram a oportunidade de manusear os “elementos” em forma de cubos, relacionar os “elementos” através dos jogos com utensílios utilizados no seu cotidiano e assim compreender a composição química dos mesmos. Pôde-se então observar uma melhora tanto no interesse dos alunos, como na aquisição de conhecimentos relacionados a esse conteúdo, visto que as atividades aguçaram a curiosidade em aprender. Enfim, o projeto teve como principal objetivo tornar a aprendizagem sobre a Química, bem mais prazerosa e significativa para a vida estudantil e social do aluno. Dessa forma, esperamos estar cumprindo com a nossa função que é ofertar um ensino de qualidade, que possibilite ao aluno a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas.

Palavras-chave: PIBID-Química. EaD. Ensino-Aprendizagem. Metodologia. Tabela periódica.



V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes – Taiobeiras/MG.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DO PIBID

Berenice da Silva Santos [santos.berenice2011@bol.com.br]
Dierley Januário da Silva [dierleycviana@hotmail.com]
Eduardo Fernandes de Sousa Neto [netinhosouza67@gmail.com]
Gabriel Luiz de Miranda [gabrielambiental@hotmail.com]
Geni Gomes de Souza [genieodirley@gmail.com]
Gizeli da Silva Conceição [gisellsil@hotmail.com]
Luciano de Souza [lula8508@hotmail.com.br]

Junia Ferrerez do Valle [juniajanu2@hotmail.com]
Helen Rose C. Andrade [helenrandrade@yahoo.com.br]
Patrícia Machado Oliveira [patricia.oliveira@ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Química-EaD

O PIBID propicia ao licenciando a oportunidade do exercício de ensinar ao praticar atividades centradas que promovem a formação docente do mesmo. Desta forma, é essencial a inserção dos futuros professores no meio escolar, onde os mesmos poderão construir seu conhecimento através da vivência e da reflexão sobre as experiências aí praticadas. Ao mesmo tempo, a utilização de estratégias e ações pedagógicas que visam uma melhoria na qualidade do ensino, geralmente, leva a um aumento consideravelmente no nível de aprendizagem dos alunos da Educação Básica. Neste sentido, a implementação do PIBID-Química/EaD na Escola Estadual Olegário Maciel em Januária/MG, vem proporcionando aos pibidianos uma participação ativa e positiva na vivência do meio escolar. Com o apoio da direção e da equipe pedagógica da escola, e também através das atividades de monitoria aplicadas antes das avaliações bimestrais, pode-se perceber uma elevação das notas e uma excelente interação entre os alunos e os pibidianos. A coparticipação dos pibidianos nas aulas de Química também tem contribuído para uma melhora no processo de ensino-aprendizagem. Vale ainda ressaltar a importância das atividades descritas acima, para que os docentes adquiram a segurança e a confiança necessárias ao seu começo de carreira profissional, já que as mesmas exigem maior dedicação e empenho, tão necessárias à prática educacional, visando uma melhoria da qualidade da educação da escola pública, tão desejada por todos!

Palavras-chave: Pibid-Química. EaD. Interação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Olegário Maciel – Januária/MG.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

O PIBID-QUÍMICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO

Alexandre Rodrigues santos [alexmelzinho@hotmail.com]
Flávio Mota Viana [big.fl@hotmail.com]
Márcio Santos da Silva [marciopsicanalista1@hotmail.com]
Wesley Rosa Januário [terceirow@msn.com]

Clemente Batista Pimentel [clemenbp@uai.com.br]
Patrícia Machado de Oliveira [patricia.oliveira@ead.ufvjm.edu.br]
Helen Rose de Castro Andrade [helenrandrade@yahoo.com.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG
Campus Mucuri
Rua do Cruzeiro, nº 01, Jardim São Paulo, CEP 39801-000- Teófilo Otoni- MG*

PIBID ao qual está vinculado: PIBID-Química

Com o programa de iniciação à docência – Pibid, o licenciando realiza atividades que os permite participar de situações reais de vida e trabalho, vinculadas a sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas. As atividades propostas para os pibidianos na Escola Estadual Stella Matutina, Nanuque – MG buscam, em todas as suas variáveis, a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, para o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação de profissionais preparados para o exercício do magistério do Ensino Básico. No âmbito da escola, com a intervenção do programa, torna-se possível o desenvolvimento de uma educação de mais qualidade. Os estudos realizados proporcionam uma formação adequada com conhecimento das faces da educação pública, do tipo de currículo, das novas propostas, do perfil e anseios do aluno de hoje, em prol da qualidade do ensino. Os pibidianos vêm contribuindo com as aulas por meio da realização de experimentos, abordando diversos assuntos da química tratados no Ensino Médio. Durante a realização destas atividade podemos perceber a maior interação entre os alunos e o interesse que os mesmos apresentam em busca da compreensão e do conhecimento relacionados aos conteúdos postos em prática. A utilização de materiais alternativos para se trabalhar a experimentação no Ensino Médio, também tem sido uma experiência bastante enriquecedora e trabalhosa para os pibidianos. Contudo faz-se necessário um amadurecimento no contato com o aluno, o que se adquire naturalmente com a prática, a experiência em sala de aula antes de atuarmos como docentes é parte importante para que possamos estar preparados para a atuarmos na sala de aula, a experimentação é muito importante para atender as necessidades dos alunos e contribuir para o ensino aprendizagem. Espera-se que o pibidiano encontre na escola um espaço onde possa associar os conhecimentos adquiridos às aulas de co-participação, o planejamento de aulas teóricas e práticas, observando as aulas, o domínio de conteúdo e manejo de turma, a relação de confiança que deve haver, avaliações, o comportamento dos alunos, as situações que surgem e a forma com que o professor conduz cada caso, e que se coloque na posição de aluno e de professor que adquira sólido conhecimento e auto confiança para assumir o trabalho de um professor. O programa Pibid é bem visto pela escola alunos e professores, vê-se neles a continuidade do trabalho de professor e com as nuances dos novos tempos. Os pibidianos realizam a co-participação, de forma a atender a

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

todas as turmas. São realizadas reuniões de planejamento das atividades práticas e de estudos. Já foram realizadas aulas práticas abordando os assuntos como: flutuação de naftalina (propriedades da matéria, densidade), combustão da glicerina (Reações orgânicas), combustão do Bombril® (leis das reações), condutividade de corrente elétrica (substâncias iônicas, metálicas, moleculares e sólidos covalentes). Os pibidianos tem se mostrado interessados e se envolvem nas atividades realizadas pela escola como reuniões de pais, palestras, entre outras.

Palavras-chave: Ensino. Pibid Química. Projeto. Licenciatura.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Stella Matutina, Nanuque – MG.

**V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM
Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014**

**O TRABALHO DESENVOLVIDO NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO MANDACARU PELOS
ALUNOS DO PIBID QUÍMICA**

Bruna Melo Santos [bruna_ms90@yahoo.com]
Fernando Henrique Marques Costa [fernando.ufvjm@gmail.com]
Juliana Aparecida dos Santos [santosjulianaaparecida@ymail.com]
Maria Luiza Silva Camilo [maria.luiza7872@yahoo.com.br]
Mariana das Graças Augusta César [marianacesar25@hotmail.com]
Roberto de Jesus Lima [robertojslima@hotmail.com]

Nara Conceição Rocha Alcântara [naradtna@gmail.com]
Angélica Oliveira de Araújo [angelicaoaraujo@gmail.com]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: PIBID Química

As investigações em ensino de ciências têm demonstrado a importância da participação ativa dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem. Em várias realidades escolares há um distanciamento entre os conteúdos apresentados na sala de aula e a vivência dos alunos. Sendo assim, com intuito de diminuir o distanciamento do que se aprende em sala de aula com o cotidiano dos alunos, algumas atividades foram desenvolvidas com as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru em Diamantina, durante a atuação dos alunos do Pibid-Química da UFVJM. Um dos objetivos da Química é que o aluno reconheça o valor da ciência na busca do conhecimento da realidade objetiva, e insiram no cotidiano. Para alcançar essa meta, foram feitas propostas de atividades que visam trabalhar a contextualização e a experimentação com o objetivo não apenas intelectual, onde o sujeito não será apenas espectador e sim autor da construção do seu próprio conhecimento. Desta forma, propôs-se trabalhar temas voltados para a atualidade, como por exemplo, o lixo, a coleta seletiva e a reciclagem. A proposta inicial de trabalhar com a coleta seletiva, teve como objetivo conscientizar os alunos sobre a relevância dessa prática e desenvolver a criatividade, realizando oficinas de artesanato com os materiais coletados. No nono ano aplicou-se um questionário com questões relacionadas com a química no cotidiano, no corpo humano e sobre o entendimento do que seria química, e como ela está presente no dia-a-dia. Para mostrar aos alunos como a química está presente em todos os lugares, trabalhou-se explicações para curiosidades químicas que ocorrem naturalmente na nossa cozinha, como por exemplo, o porquê que a cebola faz chorar. Outro conteúdo de química relevante para o processo de ensino e difícil de ser trabalhado por ser abstrato é modelos atômicos, para o qual desenvolveu-se duas atividades: “imaginando o invisível”, e a criação de uma “representação dos modelos atômicos”. Percebeu-se a satisfação dos alunos com os projetos executados, mostrando que a Química pode ser trabalhada de forma dinâmica e contextualizada. Querendo dar continuidade a este trabalho de grande valor para os graduandos da UFVJM, para a professora supervisora, para os alunos da rede pública de ensino e para a escola, têm-se como propostas ações

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

futuras uma amostra científica, trabalhos sobre sexualidade, confecção de materiais de higiene e limpeza de baixo custo e suplementos alimentares.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Ensino de Química. Contextualização. Ensino por investigação. PIBID.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e PIBID Diversidade, Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru.

V Encontro Institucional do PIBID da UFVJM Diamantina, 17 a 19 de Novembro de 2014

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA A ESCOLA

Cleice Rodrigues Pena [cleicerodrigues25@hotmail.com]
Hallyson Barreira Pereira [h.bpereira@hotmail.com]
Ilane Ferraz Lima [ilane.ferraz1@gmail.com]
Maria Aparecida Santos Meira [cidameirah@hotmail.com]
Tayane Gomes Pereira Santos [tayanegpsantos@gmail.com]

Rosemary Santiago Almeida [rosemary_quimica@hotmail.com]
Helen Rose Andrade [helenrandrade@yahoo.com.br]
Patrícia Oliveira [patricia.oliveira@ead.ufvjm.edu.br]

*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Campus JK- Diamantina
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba CEP 39100-000 – Diamantina – MG*

PIBID ao qual está vinculado: Química-EaD

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que contribui para a formação inicial de professores da Educação Básica. Tem se mostrado como uma das ações mais importantes do país, incentivando e valorizando a licenciatura, uma vez que possibilita aos acadêmicos atuarem juntamente com o professor regente partilhando experiências inovadoras no desenvolvimento do programa. A chegada dos estudantes de química era muito esperada pela nossa equipe escolar, bem como pelos alunos. Desde o primeiro momento foi possível observar, por parte dos gestores e alunos da Escola Estadual Tancredo Neves – Almenara/MG, uma boa aceitação ao projeto Pibid. A direção da escola ofereceu todo apoio necessário para a implementação do projeto. A participação dos alunos tem sido satisfatória, podendo-se perceber um maior interesse na disciplina de Química, a partir do início da atuação dos bolsistas nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Buscando promover a aprendizagem significativa dos conteúdos de Química, assim como a motivação dos alunos nas aulas, os pibidianos têm desenvolvido atividades práticas sob o acompanhamento do professor supervisor, tornando desta forma, as aulas diferenciadas. Além das atividades experimentais tem-se trabalhado com metodologias tais como vídeo aulas, monitoramento das atividades aplicadas, distribuição e leitura de textos com análises individuais e coletivas, entre outras tarefas coordenadas pelo professor. A participação dos bolsistas do PIBID na escola vem oportunizando ao acadêmico o contato direto com o cotidiano escolar, proporcionando a troca de saberes e a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, contribuindo assim, para o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação do docente.

Palavras-chave: PIBID-Química. EaD. Intervenção.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Superintendência Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil, Escola Estadual Tancredo Neves – Almenara/MG.